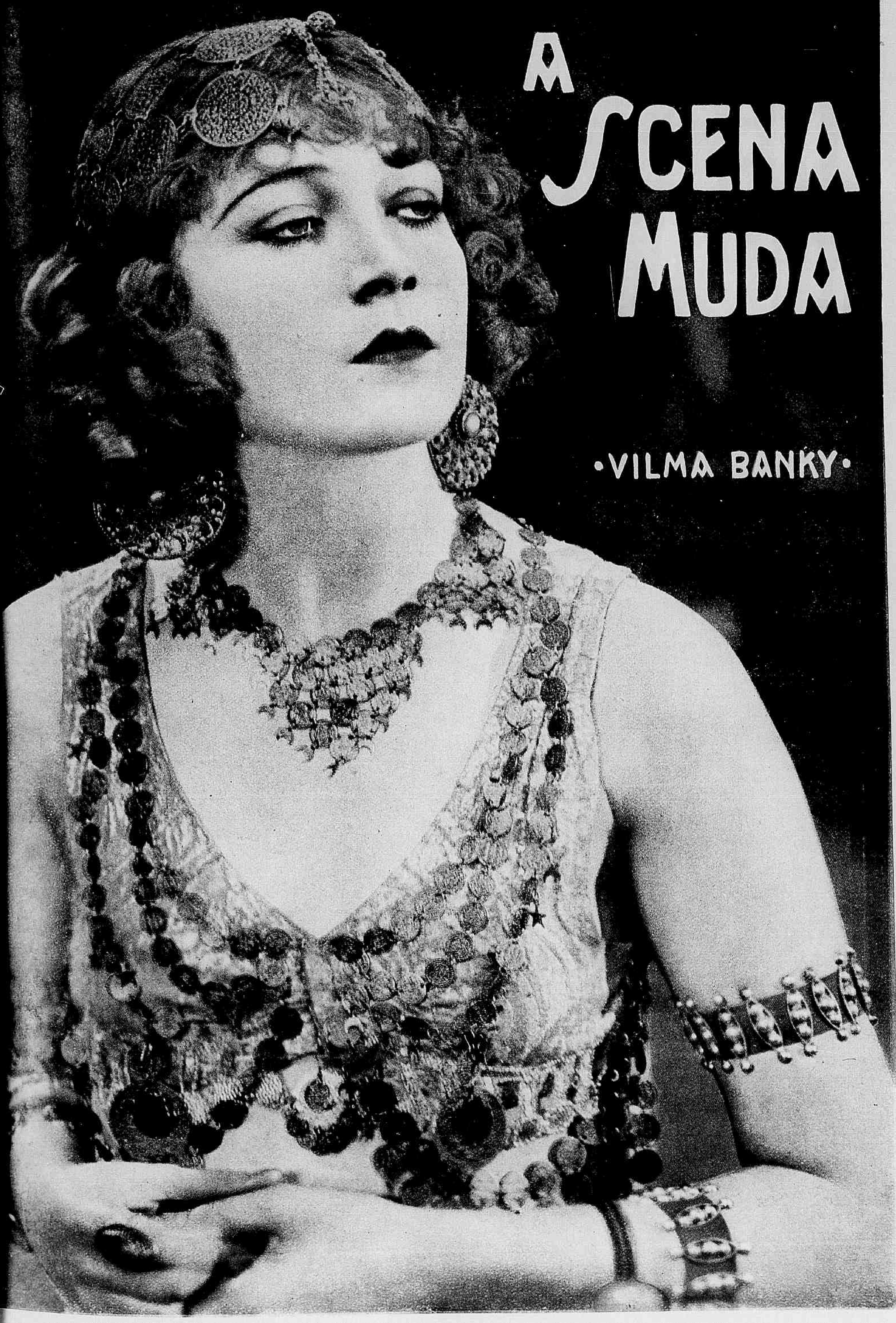
REÇO: 1.000Rs

Nº 307

A SCENA MUDA



VILMA BANKY

Eu Sei Tudo

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA
: : : : E A MAIS PERFEITA : : : :

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mechanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens, etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica, etc.

LER

EU SEI TUDO

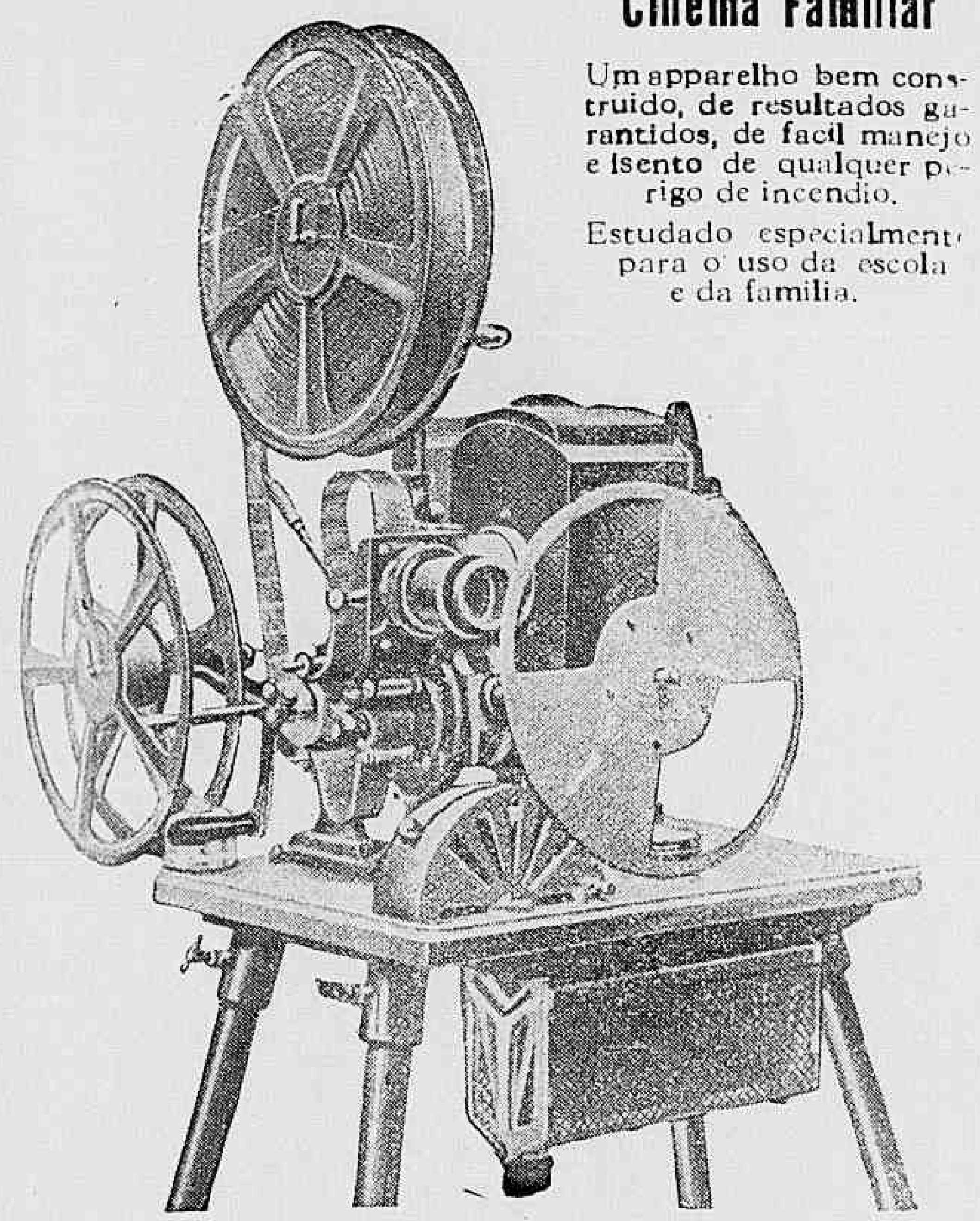
E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

Cinema Familiar

Um apparelho bem construido, de resultados garantidos, de facil manejo e isento de qualquer perigo de incendio.

Estudado especialmente para o uso da escola e da familia.



Liga-se directamente na corrente electrica da cidade.
Projecções até 15 metros de distancia.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA, 21 — RIO DE JANEIRO.
Os maiores fornecedores no Brazil dos apparelhos PATHE' e GAUMONT para profissionaes e amadores.
Catalogo e explicações sob pedido.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO Nº. 307 — 47 DO ANNO VI

10 DE FEVEREIRO DE 1927

A morte de D. João — (Lya de Putti)........ 6
O foragido da Justiça — (Fred Thomson, Helen Foster, Mary Louise e Harry Woods) 8
O official 444 — (Ben Wilson e Neva Gerber) 10
A esposa do Jazz — (Matt Moore, Marie Prevost, Don Alvarado e George Irving).. 11
Tentaculos de aço — (William Desmond)..... 13
O cavalleiro pirata — (Gertrude Olmstead, Antonio D'Algy, George K. Arthur, Joan Crawford e Charley Murray)........ 16
O Lyrio — (Belle Bennett, Ian Keith, Reata Hoyt, John St. Polis, Richard Tucker, Gertrude Short e Barry Norton)...... 20
Robin Hood — (Douglas Fairbanks, Wallace Beery, Sam De Grasse, Enid Bennett, Allan Hale e Willard Louis)........ 23
No bairro chinez — (Kenneth Mac Donald, Velma Edele e Elmer Wewey)........ 26
Risos e Tristezas — (N. C. Fields, Louise Brooks, Mary Foy e William Gaxton) 28
O Rancho de Tom Mix — 31
As novidades na tela — (Miss Doris Kennyon, alias Mrs. Milton Sills da "First National". Os que vivem no écran — (Miss Marian Nixon, da "Universal")........................ 14
Os namorados no cinematographos — (Madge Bellamy e Harrison Ford, da "Fox Film") 15
Os typos de belleza na scena muda — (Miss Olive Borden, da "Fox Film")............ 18
As estrellas da scena muda — (Miss Pauline Starke, da "Metro-Goldwyn")......... 22

PÓ DE ARROZ Lady

"BEIJA FLOR"
É O MELHOR E NÃO É
O MAIS CARO
A VENDA EM TODO O BRASIL
PERFUMARIA LOPES-RIO

Para espinhas, sardas e manchas. Boricamphor.

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA SEMANAL DA AMERICA DO SUL

Publicando semanalmente uma completa reportagem photographica dos acontecimentos nacionaes e estrangeiros.

Contos, Modas, Humorismo, Caricaturas, Chronicas mundana, internacional e militar. Notaveis artigos sobre Historia, Tradições e Arte Nacional. Consultorio medico, odontologico e das Senhoras. Concursos, Noticiario nacional e estrangeiro.

Grande formato, bellissimas gravuras, um texto attrahente e palpitante.

Assignatura um anno (52 numeros)	**50$000**
" para o estrangeiro um anno	**65$000**
" seis mezes (26 numeros)	**26$000**
Numero avulso para todo o Brasil	**1$200**

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios, entremeada de gravuras e de texto.

Rua Buenos Aires, 103

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

ASSIGNATURAS — BRASIL

Por serie de 52 numeros (um anno)	48$000
Seis mezes........	25$000
REGISTRADO	
Um anno........	63$000
Seis mezes........	32$000
Numero avulso...	1$000
Numero atrazado	1$500

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

SOCIEDADE ANONYMA

Praça Olavo Bilac 12 e Rua Buenos Aires 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração: Norte 3060

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, director-gerente

N. 307 — 47.° DO 6.° ANNO || **RIO DE JANEIRO 10 DE FEVEREIRO DE 1927**

ASSIGNATURAS — ESTRANGEIRO

Um anno........	63$000
Seis mezes........	32$000
REGISTRADO	
Um anno........	78$000
Seis mezes........	40$000

EU SEI TUDO

MAGAZINE MENSAL

ALMANACH EU SEI TUDO

NOVIDADES NA TELA

COM a mais simples das ceremonias celebrou-se o decimo quinto anniversario da abertura dos studios de *Al Christie*, os mais antigos de Hollywood. Victoria Forde, esposa de Tom Mix e Dorothy Davenport, viuva de Wallace Reid, que foram as primeiras a trabalhar naquelles studios, tomaram parte em diversos numeros do programma da festa.

⌘ ⌘

IRIS Stewart, que se tornou popular nos Estados Unidos pousando para os principaes illustradores de revistas, acceitou um contracto com a Paramount. E vai desempenhar um papel importante ao lado de Bebé Daniels no film intitulado "*A extravagante de Paris*.

⌘ ⌘

KATHERINE Mac Donald solicitou e obteve seu divorcio de Charles S. Johnson. Affirma a querellante que não recebeu um só centavo de seu marido desde que se casou no dia 22 de Maio de 1923.

⌘ ⌘

CORRE o boato de que John Gilbert e Greta Garbo contrahirão nupcias até o mez de Março proximo.

Miss DORIS KENNYON, (aliás Mrs. Milton Sills) da "First National"

Este numero consta de 36 paginas

A morte de D. João

Film da *Pathé* tendo como protagonista LYA DE PUTTI.

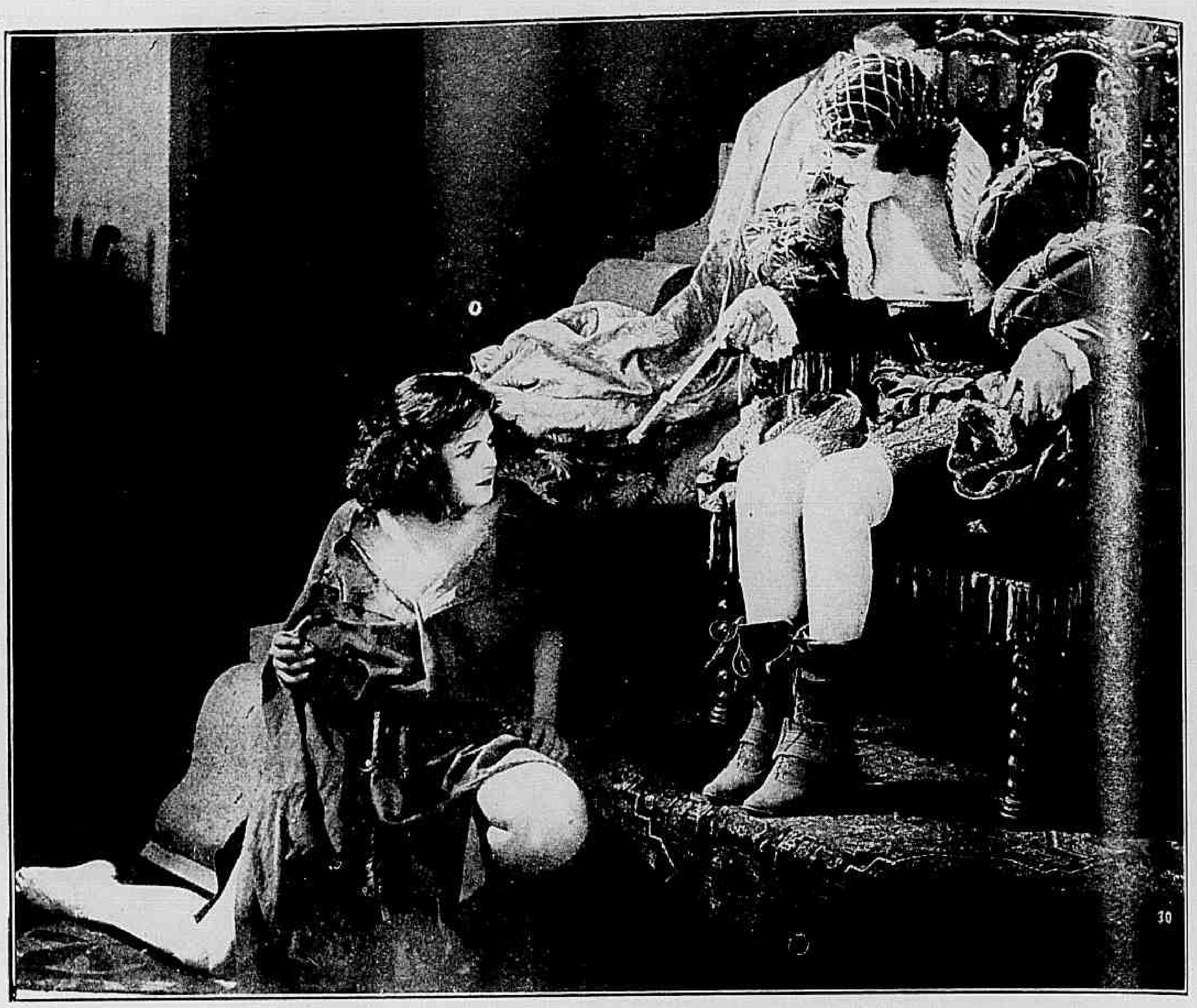
Reinava no ducado uma orgia continua. Os habitantes viviam na embriaguez, em festas, nos prazeres mais loucos. Ao lado d'essa pomposa riqueza, no entanto, havia a mais triste miseria. O duque, homem de temperamento amavel e recto, era muito joven para governar seu paiz e o rei Fernando de Aragão, seu tio, havia nomeado um regente, para, reinar em seu logar. Entretanto, um dia preoccupado com o estado financeiro do paiz, e não tendo muita confiança no regente, o rei enviou D. João de Marana, para se pôr ao corrente do que se passava no Estado e informal-o depois.

Em caminho para o ducado D. João encontrou a formosa Mariquita, jovem, linda e trigueira saltimbanca cigana que era a principal figura da troupe ambulante de um circo. Como estivesse sendo assediada pelos guardas do duque, o altivo fidalgo, livrou-a d'aquelle bando brutal.

Esse incidente despertou na linda joven, uma gratidão sem limites, um amor ardente, tão commum nessas naturezas selvagens e indomaveis.

Entretanto o sentimento de D. João foi outro. Em vez de amor, elle sentiu pela pequena artista apenas desejo febril, o que era tambem natural em seu temperamento voluvel e inflammavel.

Mas emquanto Mariquita testemunhava humildemente a D. João seus agradecimentos, a altiva e orgulhosa Marina verdadeira senhora do ducado, nutria na sua mente perversa, uma ideia sinistra.



A esposa do regente entregou a Mariquita o punhal de D. João.

Maria, era a esposa do regente Este adorava-a e vivia exclusivamente para aquella mulher caprichosa e leviana.

As fantazias d'essa perigosa creatura, tinham-o levado a arruinar o estado e o patrimonio de seu pupillo, o duque, que não passava de uma creança de 6 annos. Immoderada em seus desejos insaciaveis, ella governava o povo, com prepotencia inqualificavel, offuscando-o com seu luxo escandaloso e desmedido orgulho.

Com suas ideias de poder e grandeza, a esposa do regente, forjára o plano de matar o innocente duque, afim de que a fortuna d'este passasse para as mãos do regente. Afim de realisar esse infernal projecto, Maria, tentou fascinar o embaixador D. João de Marana com sua belleza. Mas para D. João as conquistas duravam pouco era apenas o prazer de um momento e já o voluvel mancebo ia em procura de novos amores, e ao prestigio de seu porte masculo, de sua varonil belleza não havia dama, que resistisse desde as mais nobres, á mais humilde.

Mariquita, cada vez mais amava D. João, desprezando o amor do palhaço de sua troupe. Mas, D. João não correspondia mais a sua paixão já farto d'essa aventura.

Ciumenta, como todos de sua raça, a joven cigana, um dia em que surprehendera seu amado em doce colloquio, com a filha de um pintor, atirou-lhe no braço certeira setta, fugindo em seguida. E D. João, perdoou-lhe esse acto, que, no fundo, era filho de um immenso amor.

Fazendo-se de trovador, D. João, conquistou por completo, a ingenua filha do pintor, enlevo e unico thesouro do seu pai. Apezar de ser noiva, Maria deixou-se dominar, pelo insinuante conquistador.

Porem tambem essa creatura, feita de angelica pureza, teve o fim de todas: foi em breve abandonada.

Nesse interim a esposa do regente, furiosa com a indifferença de D. João e, sentindo-se offendida não em seu amor, que não sentia mas em seu orgulho, engendrou outro diabolico plano.

Quem a visse, em luxuosas festas, nos espectaculos dos gladiadores, onde sempre tomava parte, para dansar o bailado, certamente não adivinharia os funestos desejos, que povoavam aquella linda cabeça,

Aquella creaturinha era para seu pai o melhor dos thesouros.

A ultima conquista de D. João era a filha de um pintor.

A jovem cigana ficou muito impressionada com as palavras de D. João!

Teve a idéia de mandar matar a doce Maria, que ha muito já deixára moralmente de existir, desolada com o desprezo de D. João.

Mariquita, a saltimbanca, foi apontada como a assassina. Presa e submettida a julgamento foi condemnada a ser torturada e depois enforcada.

Insensivel á sorte de suas apaixonadas, D. João, só cuidava de zelar fielmente pela segurança do pequeno duque.

Mais uma perversidade engendrou então a cruél esposa do regente: mandou chamar Mariquita e disse-lhe que lhe seria concedido o perdão, se ella matasse a primeira pessôa que encontrasse em seu caminho.

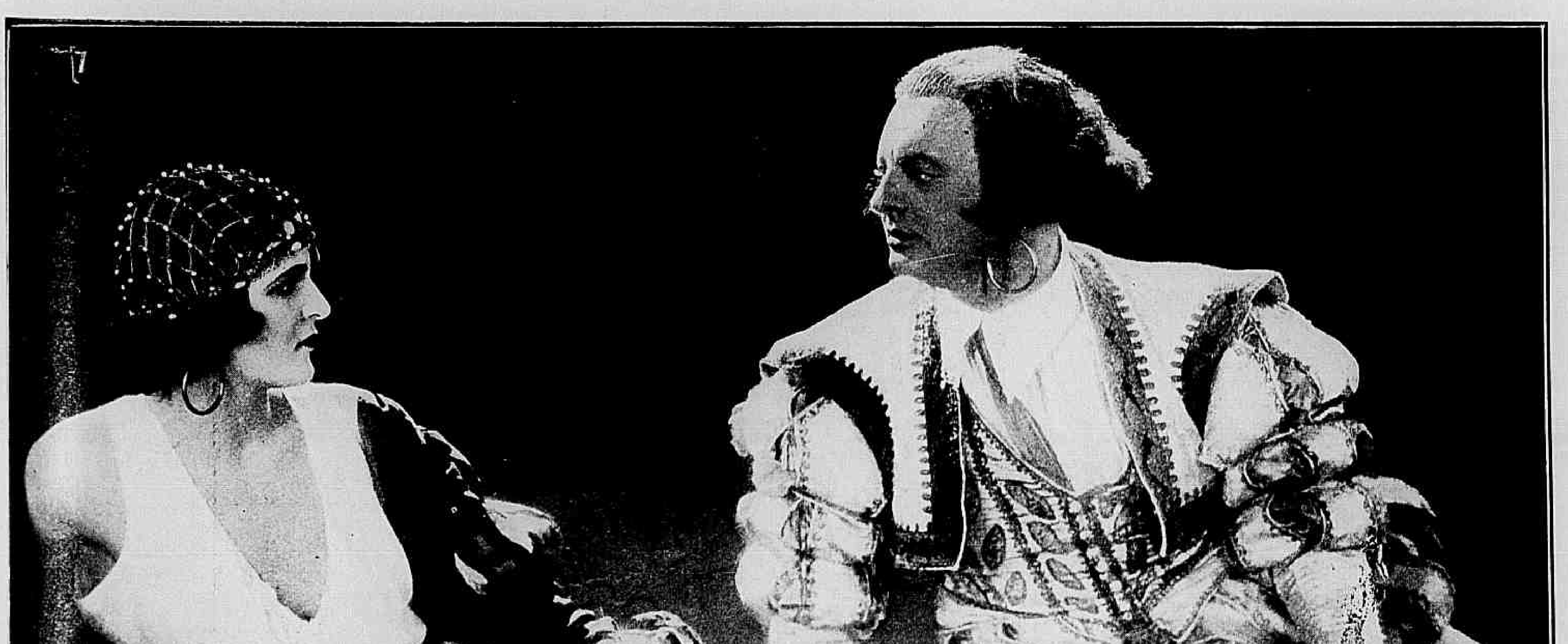
Mariquita acceitou e, munida do punhal de D. João, de que Maria conseguira se apossar segue para a terrivel empreza. A primeira pessôa por ella encontrada, ainda bem não transpuzera as portas do palacio, foi o innocente duque. O menino calmamente dormia e um sorriso pairava em seus labios. Mariquita extremece. Como desempenhar sua missão? Se não cumprisse sua palavra, seria irremediavelmente morta. Nessa dolorosa situação, foi encontral-a, D. João.

E como louca, vendo-se descoberta, ella foge desesperadamente.

E, quando D. João deixa o duque, encontra-se em caminho com o capitão, o noivo da desditosa Maria. Conseguira saber, que sua noiva fôra tambem uma das victimas do terrivel conquistador e furioso bate-se com elle em duello, que teve como final, a morte de D. João.

A pequena Mariquita, que ao longe, presenciára, a funesta scena, corre para o local. Funde-se em lagrymas e, abraçada ao corpo de D. João, o homem a quem amára impetuosamente, deixa-se ahi ficar.

Que lhe importa agora morrer?



Maria tentou em vão seduzir D. João com seus encantos.

O foragido da justiça

Film da *F. B. O.* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

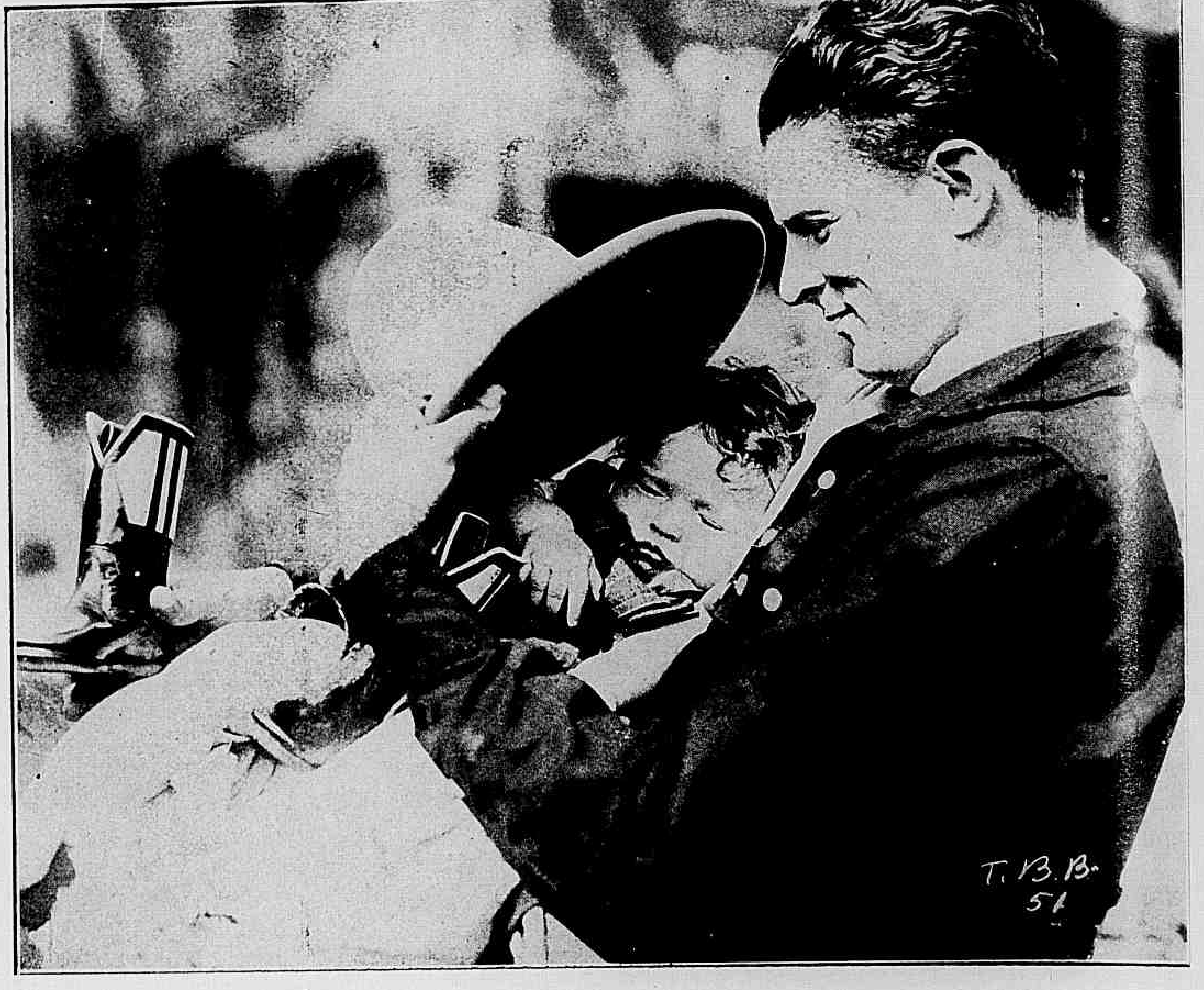
Tom Bailey — FRED THOMSON
Esther Lacy — HELEN FOSTER
Mat Hartigan — *Harry Woods*
O Pimpolho — MARY LOUISE MILLER
O Commissario — *Clarence Gelder*
Bill Henry — *David (Red) Kirby*
O Medico — *C. W. Mack*

* * *

Accusado falsamente de um crime que nunca perpetrára, Tom Baily, famoso cow-boy do Rio Grande, refugiára-se numa gruta das montanhas onde esperava que os acontecimentos revelassem á justiça quem era o verdadeiro criminoso.

Ora, alli perto, numa villa chamada Trez Atalhos ha uma festa annual durante a qual se realiza uma corrida de uma milha para conquista de uma taça de prata.

Tom, montado em seu cavallo Silver King, devia ser nesse anno o favorito d'esse parco, mas foragido como está, não pode concorrer á prova.



Encarregado de tomar conta do garoto, Tom estréa em grande satisfação nas funções de ama-secca.

Um film DIAMOND
Distribuido pela
Agencia Cinematographica
LEON ABRAN

A vista d'isso, o commissario de policia do logar, que é um grande enthusiasta por sports resolve conceder-lhe a amnistia por um dia para que elle possa correr e vencer seu concorrente, Red, que deve montar o cavallo Meia Noite e ganhar assim honras para a sua cidade Natal.

Note-se que, no mesmo dia da corrida e rodeio se realiza tambem um concurso de robustez para crianças.

Tom apresenta-se e é escolhido para Juiz do Concurso de Robustez, conferindo o primeiro premio ao pimpolho que mais o seduziu e que é enteado de Mat Hardigan, um bebedo inveterado e o verdadeiro culpado do crime de que Tom é accusado.

Feito juiz do concurso de robustez infantil, Tom começou a examinar as creanças.

Grata pela decisão de Tom, Esther, a irmão do gury, resolve ir á cidade visinha procurar seu irmão que sabe ser Hardigan o criminoso.

Seguem-se episodios verdadeiramente tragicos em consequencia da intenção dos irmãos de Esther e são de vêr, então, os cuidados de Tom pelo garotinho que lhe foi confiado.

Finalmente o irmão de Esther confessa ao commissario a verdade e Tom, livre da accusação que sobre elle pezava, casa-se com Esther, o que lhe permittirá, diz elle, poder ficar com o pequeno, a quem já estimava tanto.

⌘ ⌘ ⌘ ⌘

AFFIRMA-SE que a turbulenta Pola Negri poz a venda sua casa de Beverly Hills para se poupar o tormento de continuar a viver no que foi scenario de seus idyllios com Rudolph Valentino.

A propriedade em questão foi avaliada em duzentos mil dollars.

⌘ ⌘ ⌘ ⌘

O novo film em que Lillian Gish tomará parte terá como titulo "O gesto de Shanghai", que foi escripto pelo notavel e popular romancista inglez Max Hassamann, residente ha longos annos em Java.

O garôto, ao vêr seu amiguinho preso e amordaçado, poz a bocca no mundo.

Lealmente Tom escolheu a creança, que lhe pareceu mais forte e bonita.

O official 444

Film em series, da *Goodwill*, interpretado por *Ben Wilson* e *Nevo Gerber*.

2.° EPISODIO — RATOS HUMANOS

Felizmente ,a policia conseguiu penetrar no antro da quadrilha do Rã e libertar a enfermeira Gloria Grey e o filho do inventor Haverly, mas, pouco depois, ambos tornaram a cahir em poder dos patifes. Travou-se então entre a policia e os bandidos uma luta de morte, em que, d'esta vez os representantes da ordem não levaram a melhor.

O antro dos bandidos era o Café Gragon, onde, sob um aspecto de casa de diversões propria para toda a gente, se occultava a terrivel malta.

O chefe da quadrilha continuava a ser o Rã, um homem de aspecto repellente e que escondia sob o envolucro pouco humano uma alma de vibora.

Seria esse de facto o verdadeiro bandido, o terrivel Rã?

Esse homem era um mysterio Supputha-se que elle tinha varias personalidades; e, de facto, ora se julgava que elle era o presidente da Sociedade Internacional de Sciencias, onde se apresentava com outra cara e com o nome de professor Kalium; ora parecia ser o Dr. Blakley, um chimico especialista de grande nome.

Tal era o mysterio que a policia tinha a enfrentar.

(Continúa na pagina 32).

Entrando subitamente, a policia surprehendeu todo o bando.

A ESPOSA DO "JAZZ"

Film da *Warner Bros.* tendo como protagonistas *Marie Prevost, Matt Moore, Don Alvarado, Mabel Julienne Scoott, George Irving* e *Margaret Seddon*.

***

O casamento, dizem uns ser uma belleza, outros porem, fallam d'elle mal até não poder mais, a ponto de protestarem, possessos, quando alguem se mette a querer cometter similhante asneira.

Por não pensar assim foi que Richard Gregory se viu, de repente, casado com a linda Gloria Gordon, uma tentação de pequena que bem valia a experiencia de um casamento, embora fossem os dois a dar aquelle passo certos e conscios do papel que cada um representava.

Richard, por exemplo, julgava conhecer de sobra sua quasi esposa e achava exquisito, que seu amigo Alec Seymur, marido de uma d'essas mariposas do luxo, Mabel Seymur, que, por signal era uma grande amiga de Gloria, lhe desse certos conselhos e advertencias que elle julgou descabidas.

Por ser provavel sua infelicidade, Richard casou, debaixo de todas as alegrias proprias do momento.

Gloria era de facto um encanto e podia-se mesmo dizer que mulherzinha assim tão graciosa não se podia desejar melhor. A lua de mel passou alegremente. Restava saber se depois as cou[sas] correriam da mesma forma e foi o que infelizmente não se verificou.

Os primeiros passos são sempre os mais difficeis.

Joven advogado, no inicio de sua carreira, Richard não podia dar a Gloria certos confortos e certas facilidades na vida. E logo á primeira recusa que elle foi obrigado a fazer houve certo desgosto, pois a pequena era apaixonada pelo luxo.

Emfim, como o rapaz a amasse seriamente e desejasse satisfazer-lhe todos os caprichos, prometteu arranjar-lhe uma creada, até mais de uma, se fosse preciso, embora as contas de seus fornecedores já o tivessem alarmado um pouco.

Via-se por ahi que não era com isso que Richard contava.

Os varios afazeres do joven advogado, em consequencia do caso complicado dos terrenos de uma companhia dirigida pelo Sr. Edward Martindale, um homem sem escrupulo, tambem o estava incommodando. Queria o Sr. Martindale que Richard désse por terminada uma demanda contra sua companhia, que havia despojado de seus direitos liquidos os proprietarios de uns terrenos.

Emquanto Richard se mantinha firme em seus escrupulos, sem querer ceder ás instancias de Martindale, o outro amigo para satisfazer os caprichos de sua esposa, que a tudo devorava como verdadeira machina de

A animação a bordo já se ia tornando tumultuosa.

Seductora e provocante Gloria era de um encanto irresistivel.

gastar dinheiro, deixava-se amolgar por um constructor e dava o seu "visto" a um navio, cujo plano tinha sido burlado. Isso constituia uma destas tratantadas de grandes emprezas sem escrupulos e que mediante o pagamento de avultada quantia a Alec conseguia que este fechasse os olhos ás irregularidades.

Neste interim, Gloria, que encontrára um antigo cortejador, vendedor de automoveis, iniciava uma vida de bailes e festas. Uma festa atraz de outra e agora a casa de Richard estava transformada em verdadeira casa de "jazz".

Iste muito aborrecia o rapaz, que em certa occasião, vendo a esposa em dansas macabras com Weiburn teve que agir mais energicamente e acabou com o "jazz", Charleston, cocktails e demais cousas nocivas.

Depois de se mostrar zangada por isso Gloria fallou ao marido em fazer concessões na questão dos terrenos.

Era sermão encommendado por Martindale que procurára a esposa para conquistar o marido, pois tinha em vista melhorar o estado financeiro do casal.

(*Continúa na pag. 32*)

O accidente era inevitavel e não se fez esperar.

Tentaculos de aço

Film em series da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Ned Brown — William Desmond
Gloria Van Norton — Eileen Sedgwick
A Bella do Bowery — Grace Cunard
Graham Bell — *Alphonse Martel*
Theodor N. Vail — *Taylor N. Duncan*

(Continuação)

5.° EPISODIO — Reis do fio de aço

Brown e sua noiva tinham escapado da morte milagrosamente e haviam sido recolhidos por um bom casal de velhos, cuja habitação ficava proxima do local onde se déra o terrivel accidente.

Entretanto, em Nova York, Hogan exigia de Bell e Vail o pagamento dos seus dez mil dollares. Essa exigencia visava a ruina da companhia, que se via assim ameaçada de sequestro de todos os seus bens!

Ao mesmo tempo, os inimigos de Brown tendo descoberto onde elle se achava, estavam certos de colhel-o, de novo, nas suas malhas.

O engenheiro porem explicára ao homem que o recolhera as vantagens da descoberta de Bell, que elle bem conhecia, por ter sido professor de uma sua parenta que lhe votára grande gratidão.

Tendo assim convencido o bom homem de que era forçoso que regressasse a Nova York sahiram os dous pela porta dos fundos da casa e seguiram pela estrada, á margem do riacho em demanda da estrada principal.

Ahi tomam um carro, que passa, mas quando já iam a meio caminho do percurso, o vehiculo foi colhido, por uma explosão de dynamite, levada a effeito por

Miss Gloria ouvia aquella revelação estupefacta.

operarios, que reformavam a estrada.

6.° EPISODIO — A voz do continente

Felizmente ainda d'esta vez Brown e miss Gloria escaparam á morte e o mesmo velho que os hospedára na vespera recolhe-os em sua carriola.

Impressionado com a conversa que tivera com Brown, esse homem decidira empregar parte de sua fortuna em acções da Companhia Bell. Chegam ao edificio da empreza justamente no momento em que, munido

(*Continúa na pag.* 33)

Durante a conferencia um grande conflicto.

Com gesto firme e seguro, Brown detem-a

A VIDA AMOROSA DE RUDOLPH VALENTINO

(CONTINUAÇÃO)

Uma angustia, o domina abatendo sua vontade. Supportará sem impaciencia as formalidades da chegada, o regulamento dos serviços de emigração, o exame dos papeis.

No caes do porto, onde a fila disciplinada dos emigrantes espera que lhe sejam abertas as portas da jovem America, elle medita. Que titulo exhibir? que profissão declarar no registro, que lhe apresentarão dentro de poucos minutos, com gestos automaticos e severos, os empregados da Immigração?...

Rodolfo procedeu a um breve inventario de seu passado, de seus estudos, de suas capacidades... E, sobre o livro de registro escreveu "Agricultu rist".

Agricultor...

O emigrante *Rodolfo Guglielmi* não se esquecera das decisões do conselho de familia realisado em Castellaneta, do desejo de sua mãi e de seu diploma de agronomo...

"Agricultu rist"... As formalidades foram prehenchidas. Os Estados Unidos contam com um agricultor a mais.

Por muito tempo, *Rodolfo* só cultivará aventuras...

CAPITULO IX

— AO LÉO...

Rodolfo, naquella manhã gelada de Dezembro, soffreu, sem que nada o desanimasse, o choque que causa a um Latino romanesco de dezenove annos a trepidação vertiginosa de New York.

O impeto de uma multidão que segue, como levada por algum deus despota, o vulto gigantesco e abrupto dos "*buildings*", os individuos minusculos nas janellas de um trigesimo quarto andar, o kaleidoscopio dos annuncios desmesurados, a luta de actividade entre todas aquellas ruas impessôaes, de onde a noção do passado foi banida, d'aquellas ruas, d'aquelles monumentos sem historia... *Rodolfo* não pode deixar de estremecer de estupefacção...

Felizmente não chegava totalmente isolado áquella Babel frenetica. Sua mãi e um parente de seu pai lhe haviam entregue cartas de recommendação para dous velhos amigos da familia de *Guglielmi*, ha annos já emigrados para os Estados Unidos e, ambos, em situação invejavel. Seu auxilio devia — D. *Valentina* estava persuadida — facilitar grandemente os primeiros passos de seu filho no paiz da bandeira estrellada.

Mais penetrado ainda da presteza e efficacia de seu apoio, *Rodolfo*, para começar, entendeu que devia affrontar o rude "*struggle for life*", recorrendo aos methodos de seu conhecimento, talvez summario, que o mundo attribuia aos homens de negocio norte-americanos. O "bluff" — pensava elle — era permittido na partida de poker, que travava contra o destino. Estava resolvido a empregal-o.

Seu *bluff* consistiu em enviar suas malas para um hotel de primeira ordem. Nos Estados Unidos era preciso apparentar muito *money*? Pois então iria para o "Ritz", onde mandou reservar um quarto para o signor *R. Guglielmi* e onde o emigrante sentiu crescer appetites e exigencias de conquistador.

Rodolfo não pensou em alugar um quarto em um hotel mais modesto embora sua caridade e algumas partidas de cartas a bordo do "Cleveland" tivessem diminuido muito seus primitivos quatro mil dollars. Não pensava em economisar... Tornava a encontrar a atmosphera do "Excersior", do "Lido" — menos o encanto e o sol de Veneza. Era jovem, livre, só pensava em penetrar na multidão elegante e atarefada do *hall*, ouvindo os gritos dos "messengers boys", o ruido das portas dos ascensores, das campainhas de telephone... Queria tomar parte no rythmo creador da cidade norte-americana... A vida parecia-lhe bella!

Uma sombra, no emtanto, passou por sua frente. Um dos amigos, aos quaes sua familia o havia recommendado, morrera. O outro, em viagem de negocios, só voltaria do Middle-West quinze dias mais tarde.

Ora! Seria uma breve espera! Ia utilisal-a familiarisando-se com New York, enriquecendo seu pobre vocabulario...

E partiu, assim, á descoberta de New York.

(Continúa na pag. 34)

Miss MARIAN NIXON, da *Universal*.

OS NAMORADOS NO CINEMATOGRAPHO: **MADGE BELLAMY E HARRISON FORD**, DA "FOX FILM".

O cavalleiro pirata

Film da *Metro-Goldwyn-Mayer* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Amy, a doce aldeã — GERTRUDE OLMSTEAD
O "cavalleir pirata" — ANTONIO D'ALGY
Pedro, o "Pacato" — GEORGE K. ARTHUR
Jim "Agua-Forte" — CHARLEY MURRAY
A agente secreta — JOAN CRAWFORD

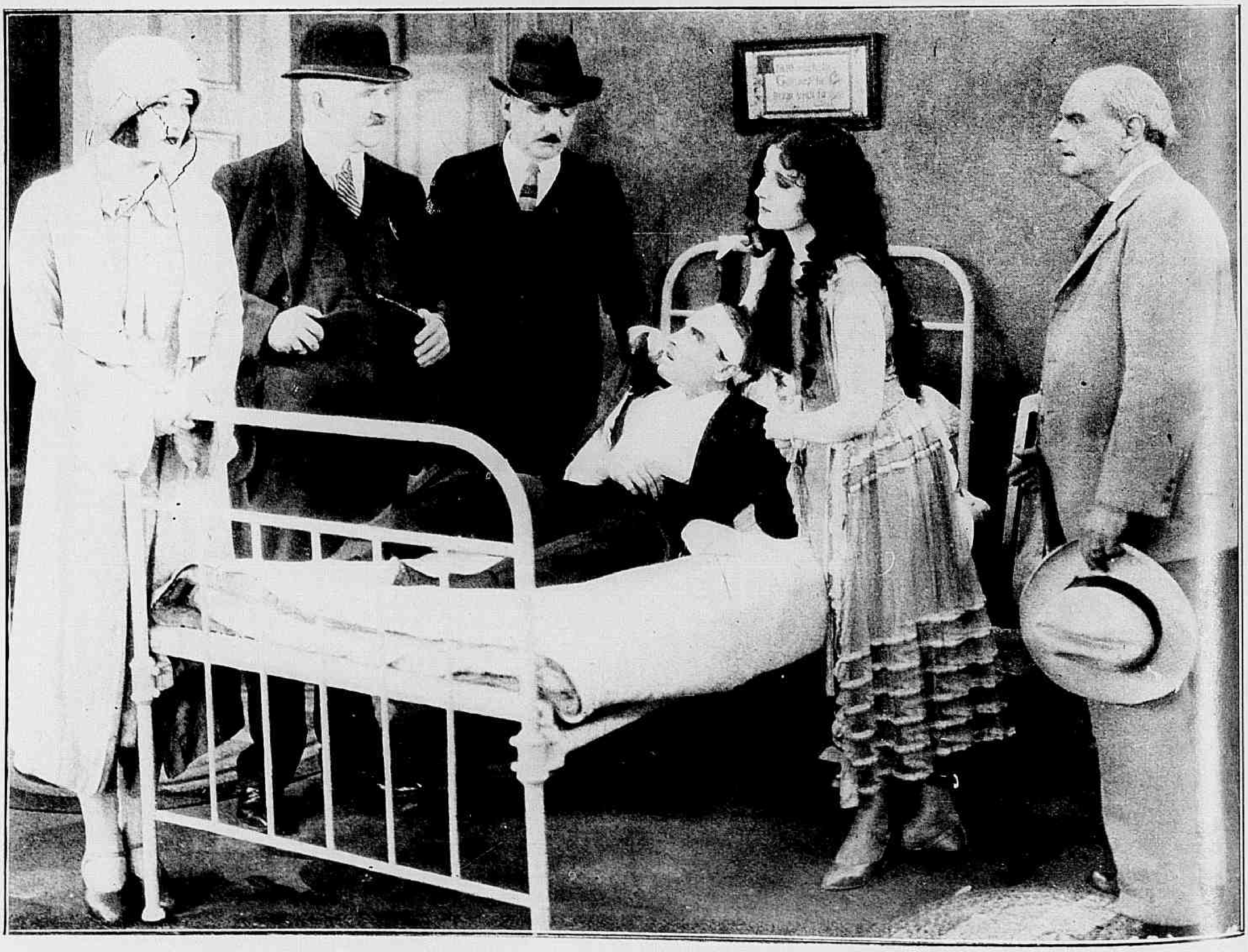
***

Em um certo villarejo do interior dos Estados Unidos, sob a calma beatifica de um seio de Abrahão, morava o bom velho Jim "Agua-Forte" em companhia de seu filho, o suave e tranquillo Pedro "Pacato", cuja existencia decorria entre o aquecer-se ao sol nas limpidas manhãs de estio e atirar olhadelas de enternecida doçura a Amy, uma pequena visinha, muito galante e que á falta de pretendente melhor mantinha namoro com o pachorrento filho do velho "Agua Forte".

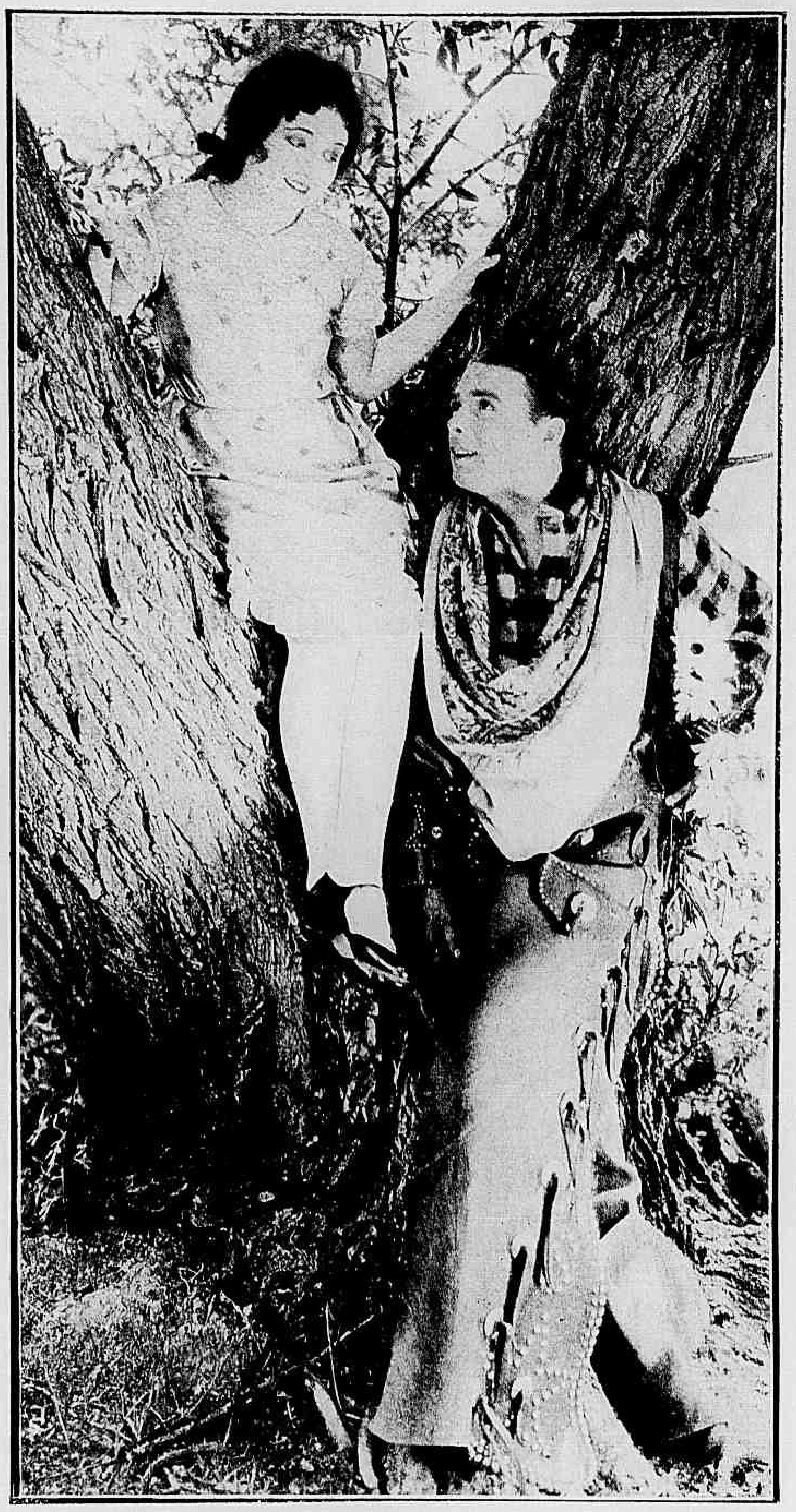
Um dos grandes defeitos, se não fosse sua principal virtude, era a *ardente* devoção que tinha o velho Jim por seu frasquinho de whisky, que trazia sempre comsigo, no bolso de bombordo, como se fosse uma garrucha de

Sem saber que elle tudo conseguira por acaso a linda agente beijou-o como a um heroe.

Em baixo — A prisão do contrabandista.



Depois que Benson apparecera, Amy já não dava ouvidos aos galanteios de Pedro.



A falta de melhor pretendente, Amy mantinha namoro com o pacato Pedro.

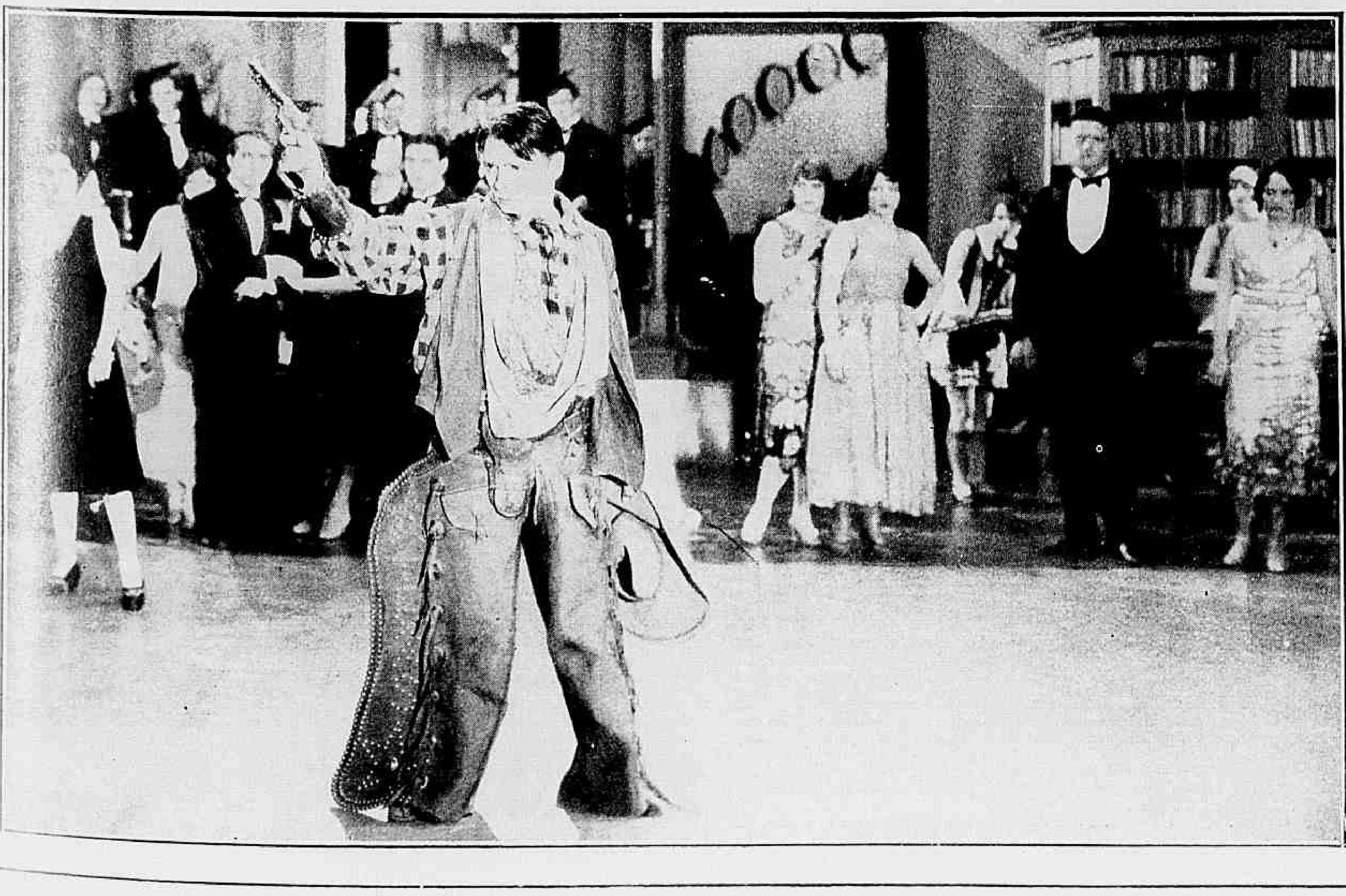
sete fôlegos — sua unica arma de defesa. Ao contrario dos camellos, que atravessam os desertos sem uma gotta d'agua, não passava o velho Jim uma hora no resequido deserto d'esta vida sem *matar o bicho* duas ou trez vezes seguidas, tal a secura que lhe ia pela garganta esturricada de inveterado apologista do grog.

Por esta razão tinha o velho Jim certa complacencia para com os contrabandistas de bebidas alcoolicas, que infestavam a zona que o suppriam bem a miudo com a carga necessaria dos *pileques* com que mantinha a *caldeira* a estourar de pressão. Por isso, ao apparecer no logar um sugeito de apparencia duvidosa, por nome Benson, que outra profissão não tinha senão a de mercadejar "agua-forte" a titulo de refrigerante, começou o velhote a saltar de contente e a fazer o melhor uso da famosa beberagem, que, contra as leis do paiz, lhe vinha assim saciar a sêde impenitente e feroz.

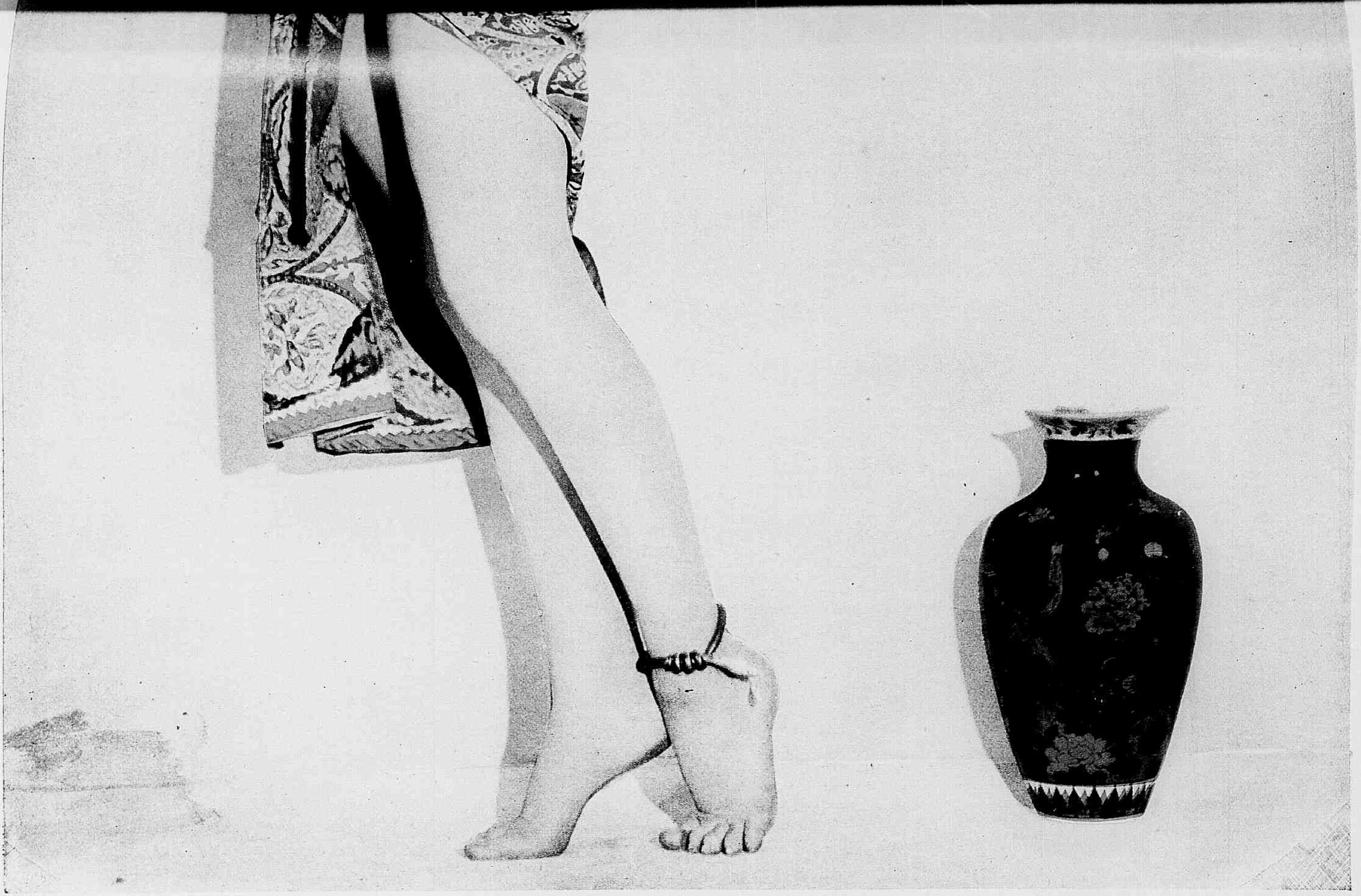
Mas o ardiloso do Benson, *pirata* de profissão não só ia vendendo seu contrabando alcoolico como tambem ia conquistando os melhores e mais doces sorrisos da encantadora Amy, que lhe dava todo o coração acreditando nas promessas de casamento, que lhe fazia o adonjuanado cavalheiro de industria.

O peior, porem, é que, quando menos se esperava, a moça partiu com Benson, deixando o pobre Pedro a chorar lagrymas de amargura; mas depois, elle comprehendeu que só uma cousa lhe restava a fazer: era pôr-se no rastro do *pirata*, provar sua illicita profissão, mettel-o na prisão

(Continúa na pag. 31).



Ao lado — Armado até os dentes, o pacato Pedro tomou attitude energica.



Os typos de belleza da scena muda: · Miss OLIVE BORDEN, da "Fox Film".

O LYRIO

Film da *Fox* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Odette — BELLE BENNETT
Georges Arnaud — INA KEITH
Christiane — *Reata Hoyt*
Max — *Barry Norton*
Conde de Magny — JOHN ST. POLIS
Huzar — *Richard Tucker*
Lude — *Gertrude Short*

(Resumo da parte já publicada)

Em seu castello situado nos arredores de Paris, o conde de Magny, ha muitos annos viuvo, vivia em companhia de suas filhas Odette e Chrstiane, sendo que esta, creança ainda, recebia de sua irmã mais velha carinhos de verdadeira mãi.

Mas Odette, tinha coração. Um dia, seu peito palpitou de paixão; mas seu pai, egoista, habituado a passar semanas inteiras em orgias em Paris, receioso de perder aquella creatura dedicada, que assegurava o conforto de seu lar, obrigou-a a romper seu noivado e sacrificar seu futuro.

Odette não hesitou em tomar a defeza de sua irmã.

Resolutamente, a filha impeccavel deteve sua colera.

Odette cedeu mas, depois, muitas vezes, occultamente, chorou sua felicidade perdida. Mas resignou-se e concentrou todas as suas faculdades affectuosas em Christiane.

Os annos passaram e Christiane, já adolescente, amou tambem. Apaixonou-se por Georges Arnaud, um jovem pintor, que installára seu atelier nos arredores.

Entretanto o conde, tendo consumido toda a sua fortuna na vida desregrada que levava em Paris, contava agora recompor suas finanças, graças ao casamento de seu filho Max com Mlle. Lucie, a filha de um opulento fabricante de salsichas

(CONCLUSÃO)

No dia, porem, em que a noiva devia ser apresentada á alta sociedade franceza, um escandalo rebentou, fazendo ruir todo o castello dos dois homens.

Um jornal publicava a vida desregrada do conde em Paris, ao mesmo tempo que deixava conhecer as relações de Christiane com um homem casado. De facto, George contrahira matrimonio havia já algum tempo, ... tado apenas pela familia, mas ha muito tambem pedira á esposa

Ella adorava sua irmãsinha como verdadeira mãi.

Saia d'aqui immediatamente declarou o conde.

consentimento para o divorcio. Mas a sogra aconselhára a filha a não ceder e d'esse modo ia vivendo George, completamente afastado da esposa quando se lhe deparou aquella flôr do campo, mimosa e ingenua e o amor irrompeu entre ambos.

O conde de Magny quasi enlouqueceu com essa noticia emquanto Max lastimava apenas ter perdido uma noiva rica.

Odette, a quem o tempo trazia mais encanto e belleza ignorava por completo as relações da irmã mas apezar d'isso não hesitou em defendel-a com ardor com que uma mãi o faria.

Quando a procurou no quarto não a encontrou. Seguira seu conselho e, temendo que lhe arrebatassem seu grande amor, correra a procural-o e pedir-lhe que a levasse a despeito de tudo. Não queria ficar como sua irmã, um lyrio immaculado, uma mulher condemnada a viver sem conhecer o amor.

Emquanto isso Odette acceitava a proposta de casamento que lhe fizera um velho amigo da casa, o advogado Huzar e partiram ambas em busca da felicidade, emquanto o conde, seguia para Paris a esconder as suas maguas nas orgias que lhe eram habituaes.

O conde passava mezes em Paris entregue a amores faceis.

AS ESTRELLAS DA SCENA MUDA : — MISS **PAULINE STARKE**, DA "METRO GOLDWYN.

Robin Hood

Romance de *Elton Thomas*

Cinematographado pela "United Artists" com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Richard, o Coração de Leão — WALLACE BEERY
O principe John — SAM DE GRASSE
Lady Marian Fitzwalter — ENID BENNETT
Sir Guy of Gisbourne — *Paul Dickey*
O Sheriff de Nottingham — *William Lowery*
O pequeno John — ALAN HALE
Friar Tuck — WILLARD LOUIS
Alan-a-Dale — *Dick Rosson*
O bobo do rei — *Roy Coulson*
O duque de Huntington — DOUGLAS FAIRBANKS
Robin Hood — DOUGLAS FAIRBANKS

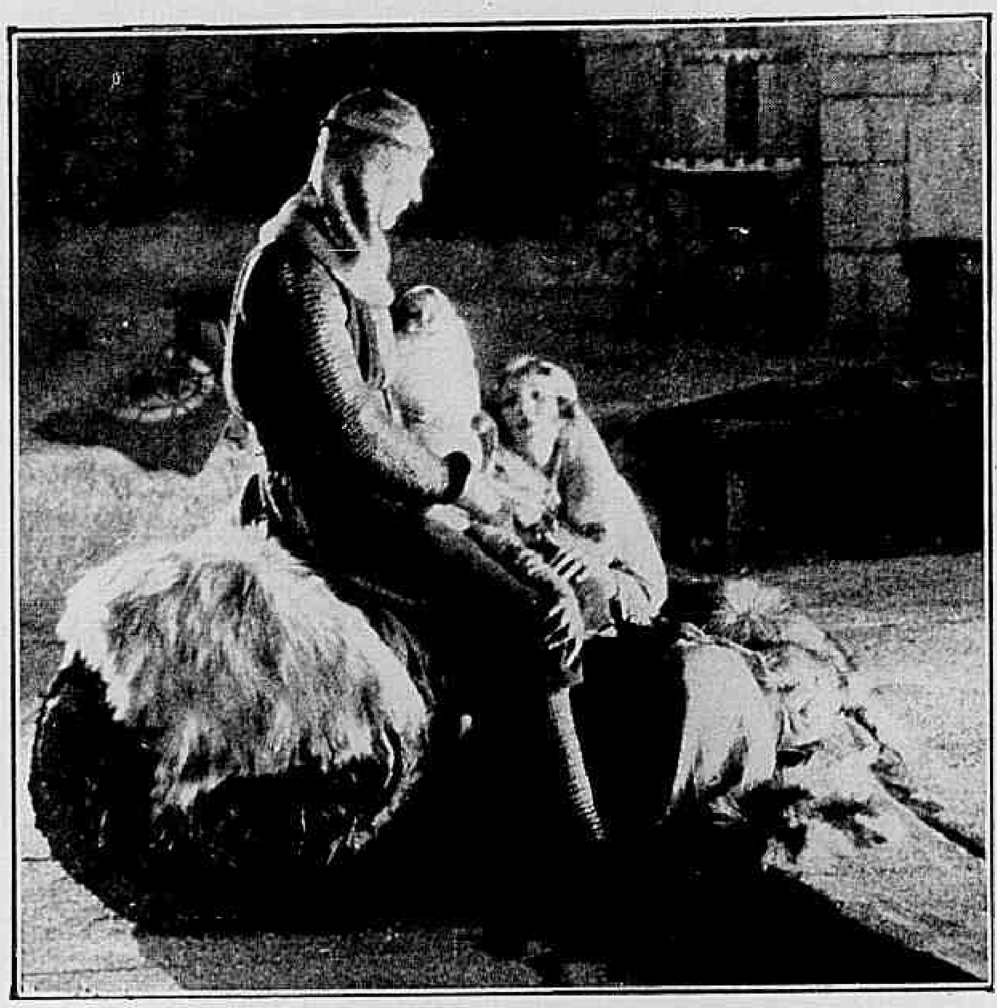
(CONTINUAÇÃO)

CAPITULO III — O AMOR AFINAL!

O rei Ricardo ajudára elle proprio os homens d'armas a

Ao lado — Com doce emoção ella recebeu das mãos do duque de Huntington o annel de noivado.

Em baixo — A despeito da resistencia de Lady Marian, sir Guy tomou-a nos braços.



A despedida do Cruzado.

— Meu rei... apresento-lhe minha noiva.

amarrarem o duque de Huntington ao pilar. Não fossem as cordas bem solidas e os nós bem seguros e o jovem fidalgo não tardaria a romper as primeiras e desfazer os segundos, tal o impeto com que procurou se libertar. Na verdade, para um rapaz avesso a galanterias e timido com as damas não poderia haver maior supplicio do que se vêr, assim, immobilisado e exposto aos olhares d'aquellas beldades, que o fitavam com olhos apaixonados ou zombeteiros

Mas um incidente imprevisto veiu trazer a essa scena comica, um desenlace inesperado e quasi tragico.

O principe João, que continuára a beber e estava cada vez mais exaltado, vendo o gracejo do rei com seu favorito voltou-se de subito para sir Guy e exclamou :

— E' verdade... Você tambem não tem namorada. Vou te arranjar uma.

Olhou em torno. Todas as moças solteiras da côrte estavam reunidas em torno do duque de Huntington. O principe não viu isolada senão lady Marian. Dirigiu-se a ella, segurou-a por um braço e trouxe-a para junto de sua mesa.

Os olhos de sir Guy flammejaram.

Em parte por que lady Marian era uma das mais ricas e mais bellas fidalgas da Inglaterra, em parte tambem por que já notára que a formosa donzella amava o duque de Huntington, sir Guy ha muito concentrára sobre ella sua cubiça

Lady Marian, que, até esse momento, embora simulasse indifferença só prestára attenção ao que se passava em torno de Huntington, quando se sentiu segura por um braço pelo principe João não se atreveu a protestar mas quando viu que o irmão do rei a levava para junto de sir Guy teve um sobresalto de horror.

E' que o mesmo motivo que levára o favorito do principe a requestal-a impulsionava-a a odial-o. Seu coração apaixonado presentia em sir Guy o peior inimigo de Huntington, um adversario desleal, trahiçoeiro, capaz de todas as infamias. E tinha horror por elle.

Quando o miseravel, encorajado pelo principe, estendeu os braços para enlaçal-a, lady Marian não poude conter um grito de susto.

O duque de Huntington, ouviu esse grito, voltou-se e pareceu-lhe tão monstruoso o espectaculo de um fidalgo tentando beijar uma dama á força, que sua voz se ergueu por sua vez, num grito de protesto.

O rei, notando tambem o que se passava, fez um signal aos homens d'armas, que se apressaram a libertar o duque.

Porem já lady Marian, fugindo a sir Guy, desembaraçára-se de seus braços e correra para o outro extremo da sala. O fidalgo não se atrevera a fazer mais um gesto; porem o principe João, com o cerebro perturbado pelos vapores do alcool, perdendo completamente o dominio sobre si mesmo, considerou que lady Marian lhe fazia uma grave affronta resistindo a suas ordens e correu em sua perseguição. A moça, não vendo outro meio de escapar-lhe, subiu por uma longa escada, que ia dar no alto de uma torre. O principe, ainda mais furioso, precipitou-se em suas pégadas.

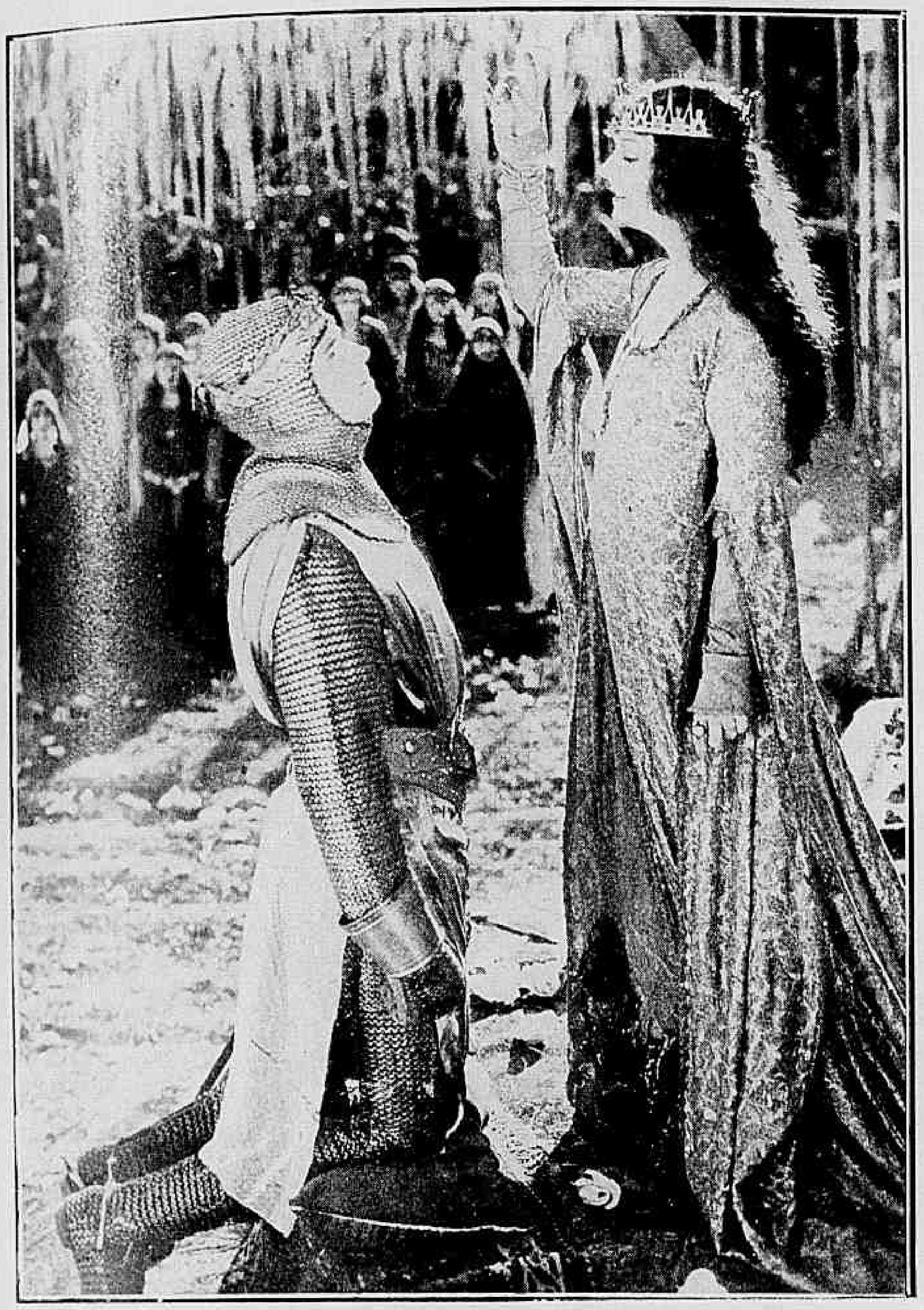
Seu escudeiro, homem herculeo que lhe era cegamente dedicado segue-o, disposto a affrontar quantos perigos se apresentarem para lhe prestar seu auxilio.

No alto da Torre, num pequeno terraço onde lady Marian voltára allucinada sem saber onde se refugiar para escapar ás mãos de seu perseguidor, o duque surge de subito e interpõe-se ousadamente.

O principe ao vel-o alli e considerando ousadia sem par contrariar seu desejo, volve-se irado e, levando a mão ao punho da espada, tira-a a meio da bainha.

Huntington imita seu gesto

— Eu nunca imaginára que um donzella fosse como vós — murmurou Huntington.



— Sê sempre, como hoje, firme, bravo e leal.

Os intrigantes tudo vinham communicar ao principe João.

e ha em seu olhar uma resolução tão firme, que o principe cobardemente, deixa de novo cahir a pesada lamina.

— Lamento que o irmão de nosso rei descesse a tentar acto tão indigno como o de brutalisar uma dama — disse o duque com voz clara e pausada.

O principe estremeceu sob essa severa apostrophe mas se córou foi apenas de furor e não de vergonha. E, dando de hombros desceu a longa escada, com passo tardo e moroso.

Então voltando-se para Huntington com um olhar em que havia gratidão e enlevo, lady Marion murmurou :

— Não sei como lhe agradecer duque; mas temo que, por minha causa, tenha incorrido em odio terrivel.

Em baixo, encontrando o escudeiro do duque, que o seguira e ficara de pé nos primeiros degráus, o principe lançou-lhe um olhar odiento e murmurou:

— A interferencia em meus actos é um passatempo perigoso. Has de te arrepender, villão!

Em cima, no terraço que dominava os campos em redor, Huntington extatico de admiração ao olhar de lady Marion murmurava :

— Eu nunca imaginára que uma donzella fosse... fosse como vós.

E como attrahido por um encanto irresistivel, faz um movimento para se approximar d'ella. Mas não ousa.

Curva-se mais, toca com um joelho em terra e limita-se a beijar a ponta da longa manga de sua tunica.

Entretanto, no pateo do castello as tropas já se põem em formatura para a partida. Do alto da escadaria um bispo as abençôa com gesto largo e impressionador.

— Onde está Huntington? — perguntou o rei.

Está ainda lá em cima junto das ameias. Lady Marion não mais podendo conter seu coração encorajára o bravo duque a se declarar e as palavras de amor tinham afinal brotado de seus labios em catadupas.

— Deixa-me uma lembrança disse ella.

(Continúa na pag. 33).

Lady Marian mandou o fiel escudeiro em busca de Huntington.

A' lado. — O escudeiro soltou um grito de enthusiasmo vendo o duque voltear agilmente o cavallo para partir.

O bairro chinez

Film da F. B. O. com os seguintes

PERSONAGENS E INTERPRETES

O tenente Jimmy King — KENNETH MAC DONALD
Chinkee — WELMA EDELE
O "Az" — *Elmer Dewey*
O "Verme" — *Ben Corbett*
Wing Lee — *Lee Chung*
Wo Hop — *Frank Chew*

* * *

Não ha quem ignore que o Bairro Chinez é o antro do vicio, do crime e da perdição em S. Francisco da California.

Valendo-se d'essa fama, um malfeitor dos mais temiveis conhecido pelo alcunha de "Az" organizára uma quadrilha de malfeitores e, com seu auxilio, praticava toda a sorte de roubos e crimes, arranjando-se sempre de maneira que as culpas cahiam sobre os pobres e innocentes chinezes residentes no bairro.

Tendo conhecimento d'essa infamia, Wing Lee, um opulento chinez, ex-mandarim, homem probo e respeitador das leis do paiz onde residia e que, era, embora sem titulo mas de facto, o rei da população d'aquelle bairro, resolveu agir de accordo com as autoridades policiaes afim de combater a quadrilha chefiada pelo "Az" e, se fosse possivel, aprisionar esse temivel bandido.

Quando o viram alli, os sequazes do "Az" tentarom aprisionar o bravo tenente.

Um Film DIAMOND
Distribuido pela
Agencia Cinematographica
LEON ABRAN

Mesmo no gabinete do chinez, os cumplices do Az voltaram a atacar o tenente King.

Ousadamente Ruy salvou sua noiva das garras do "Az".

Wo Hop, o melhor auxiliar, por assim dizer o braço direito de Wing Lee, recebeu instrucções para trabalhar em combinação com um official designado pela policia secreta para aquelle fim.

Mas apenas se travou a luta com os malfeitores, aquelle official foi morto e a policia ficou assim privada de um de seus melhores auxiliares, o unico que conhecia a fundo toda a trama da quadrilha e todos os recantos do celebre bairro.

Para substituil-o o chefe do serviço secreto escolheu o tenente Jimmy King, a que, para isso foi chamado a toda a pressa do navio de guerra onde se encontrava em serviço do governo.

King não perde tempo em se apresentar ás autoridades e inicia desde logo tenaz perseguição á famigerada quadrilha.

O "Az" sempre bem informado por seus numerosos cumplices, conseguiu attrahir King a uma certa casa por intermedio de uma for-

(Continúa na pag. 30)

Essa mulher foi guardada a vista por ordem de Wing Lee.

Obtida a Victoria, aprisionada a quadrilha, o tenente King pôde desposar sua amada.

Duas espectadoras inesperadas.

O boticario despiu o casaco disposto a enfrentar a situação.

Em baixo: Marilyn ficou assombrada ao ver que a solteirona ainda não perdera as esperanças.

Risos e Tristezas

FILM DA PARAMOUNT COM OS SEGUINTES

PERSONAGENS

Elmerio Pretty — N. C. Fields
Marilyn Miele — Louise Brooks
Vitaliana Vine — *Mary Foy*
Cliff, filho della — *Mickey Bennett*
A tia Tessie — *Blanche Ring*
William Parker — *William Gaxton*
Uma banhista — *Josephine Dunn*
Um banhista — *Jack Luden*
Um artista — *George Currie*

***

Nas drogarias da America do Norte tambem se vendem sellos do correio, refrescos e drogas, que desatrophiam o corpo, evitam insomnias e fazem sonhar com os entes que mais amamos.

Em Villa Verna só existe uma

drogaria. Seu proprietario, Elmerio Pretty, é um homem, que soffre de uma grande depressão nervosa, mas de accordo com um conselho medico, conserva sempre seu bom humor, afim de não partir d'esta para melhor. Tem uma irmã viuva que se chama Vitaliana e cujo filho, Cliff de nome, tem oito annos de edade, com uma inclinação para travessuras e teimosia, que chega a assustar o activo boticario.

Na drogaria está empregada a formosa e gentil Marilyn Mi-

Ao lado: A ventania pozera em confusão os preparativos para o pic-nic

ele, cuja tia, chamada Tessie está tão apaixonada pelo droguista que até lhe manda ramos de flôres.

O endiabrado Cliff chora e grita quando o tio não lhe faz as vontades e para que o pequeno não chore, o velho trata de agradal-o.

Um freguez entra na drogaria e diz ao boticario:

— Tem troco para dez dollares?

— Por que não aproveita a occasião para trocar vinte? — responde o pharmaceutico.

— Venda-me um sello para uma carta.

— Prompto...

— Quero um sello limpo! Este está sujo!

— Aqui o tem.

— Seu relogio está certo?

— Não, senhor. Está atrazado!

— Onde está o seu telephone?

— Está... occupado!

— Isto não é uma drogaria! E' uma mixordia! Sellos sujos... relogio atrazado... e telephone occupado!

Sahe o freguez e entra outro que, piscando um olho, diz ao boticario:

— Tem algum "influxo" para curar um defluxo?

O boticario "comprehende" e vende-lhe uma garrafa de Whisky asseverando:

— Esta droga desentorpece o corpo, evita insomnias e faz

William "pegára" de namoro com Marilyn.

Em baixo: Primeiro encontro e desconfiança.

sonhar com os entes que mais amamos, apezar de estar prohibida por lei!

Entra depois na drogaria a tia Tessie que se queixa á formosa empregada Marilyn de ter qualquer cousa num dos olhos.

— Para tirar um cisco de um olho, meu patrão é um "bicho" — exclama Marilyn.

O boticario para se livrar da apaixonada tia Tessie faz-lhe um exame mais do que rude, mas a velha "derrete-se" toda na cadeira.

Marilyn queixa-se á tia de sua vida monotona e a bôa velha promette arranjar-lhe um namorado.

Entretanto, em um trem expresso de New York para Villa Verna, viaja o elegante William Parker, um agente de bens immoveis, que sabe "se mexer" em tempo opportuno. Durante a viagem vende immoveis, que sobem, segundo a opinião delle, diariamente de valor e um dos passageiros diz a um outro:

— Que sujeito "cara-dura!" Vendendo immoveis em um trem que se move a toda a velocidade!

Assim que chega a Villa Verna, William encontra-se com Marilyn e fica impressionado por sua radiante belleza. A tia apresenta-o á sobrinha. Dias depois o elegante agente de immoveis declara seu amor e Marilyn concorda em casar com elle. William, então, restitue aos compradores o dinheiro dos immoveis que não existiam, escapando dessa fórma á prisão.

Commentando o facto, o boticario diz ao delegado:

— Esse William é capaz de resolver problemas de ordem administrativa, economica e financeira, "com uma perna ás costas"!

— Todos nós seriamos homens de merito — redargue o delegado — se não fossem as tentações.

E um grande picnic é organisado para festejar o noivado da linda Marilyn, dando assim um bello final á aventura.

✠

No bairro chinez

(Continuação da pag. 27)

mosa moça chineza chamada Chinkee e uma vez tendo-o alli, resolveu aprisional-o.

Mas King quando os enfrentava corajosamente, sentiu de subito o soalho se abrir sob seus pés, cahiu num alçapão e, para surpreza sua e dos proprios malfeitores, viu-se no gabinete de Wing Lee e seus auxiliares.

Quando porem o tenente combinava com o sensato chinez um plano de batalha para aprisionar a quadrilha, o "Verme" o principal auxiliar do Az e seus cumplices cahiram sobre elles.

Segue-se uma terrivel luta, durante a qual o tenente King foi subjugado e amarrado, sendo então levado á presença do "Az".

Este ordenou que o conservassem preso e tentou insinuar-se junto de Chinkee porem esta repelliu-o com desdem e, isso, ainda mais, exasperou o terrivel chefe.

Então, descobrindo que a linda Chineza estava enamorada por King, o "Az" resolve fechar o tenente em um quarto cheio de gaz axphyxiante.

Chinkee porem persuade o chefe de que deve deixal-a a sós com King, allegando que assim talvez consiga obter d'elle importantes declarações de que a quadrilha muito precisa.

Uma vez a sós com King Chinkee tira a cabelleira e King reconhece nella a sua noiva Velma, a quem não esperava ver alli, pois acreditava que ella, como elle pertencente ao serviço secreto, tinha sido enviada para executar um trabalho arduo em paiz muito distante. Porem Velma havia mezes já conseguira introduzir-se na quadrilha, fingindo-se sua cumplice afim de obter provas que os levarão todos á cadeia.

O Az fingiu consentir nessa experiencia mas encarregou o "Verme", de espionar a acção dos dous namorados; e, o miseravel, cumprindo as ordens de seu chefe, procura matal-os pela asphyxia. Porem o Az tendo já estabelecido outros planos não consente na execução.

E' finalmente Wo Hop quem liberta o tenente King, com a ajuda da policia que afinal consegue prender os bandidos e o seu chefe.

Velma e King então resolvem abandonar o serviço secreto para se casarem, ficando para sempre livre dos riscos a que estavam expostos a todos os momentos naquella profissão.

Para dar brilho e rosar as unhas "Esmalte Oriental"

Como são feito os film de Tom Mix e Buck Jones

Não ha no mundo cinematographico logar mais interessante do que o Rancho de Tom Mix onde são feitos seus films. Ao norte de Los Angeles extende-se essa pittoresca fazenda numa area de cincoenta acres, constituindo uma das propriedades de maior valor da California. E' ahi, a poucos kilometros da magnifica mansão de Tom Mix, em Beverly Hills, que o astro vem diariamente, para o seu trabalho cinematographico e seus exercicios de cultura physica.

Esse encantador dominio custou uma fortuna. A casa da fazenda, as cavallariças, as installações para caes e a aldeia do Oeste que teve de ser construida dentro da propriedade, proporcionam a Tom Mix o ambiente de que tanto gesta e offerecem os meios para filmar grande parte das fitas em que elle apparece.

Milhares de visitantes são recebidos annualmente no rancho de Tom Mix. Logo á entrada a primeira cousa que se vê é a casa de moradia, lindamente adornada, com trepadeiras e flôres. E' ahi que se hospeda o artista emquanto se procedem ao preparo para os ensaios.

A pouca distancia da casa aos fundos, estão situados os amplos barracões onde alojam cincoenta authenticos filhos do Oeste que constituem o exercito de Tom Mix, os arrojados companheiros que têm, tambem a incumbencia de zelar pelos cavallos, com os quaes realizam as mais diabolicas exhibições da scena muda.

E' tambem de assignalado destaque para os visitantes o numero de compartimentos para cães, nos quaes se encontra a mais selecta collecção canina do Estado da California.

A vida de Tom Mix nessa fazenda nada tem de repousante pois elle não se pode descuidar da cultura necessaria para manter sua força e agilidade.

Duas horas de continuo exercicio em sua sala de gymnastica é parte imprescindivel do seu programma diario. Muito cedo, todas as manhãs, elle chega ao Rancho e salta de seu automovel e é recebido por seu treinador e o seu companheiro de exercicios, Frank Dolan, antigo campeão de box da costa do Pacifico.

O RANCHO DE TOM MIX E O ACAMPAMENTO DE BUCK JONES EM FOX HILLS

Findos os seus exercicios regulamentares, Tom Mix dedica alguns minutos ao box com Frank Dolan. Em seguida, emprega algum tempo exercitando-se com os variados apparelhos de gymnastica, que installaramem um magnifico salão, destacando-se entre elles uma machina de remar, um apparelho para o desenvolvimento do peito e dois jogos, respectivamente, de alteres e de barras para saltos.

Um passeio no "Tony", ou em algum dos outros cavallos de puro sangue e o tiro ao alvo, encerra seu programma de exercicios diarios.

A pouca distancia dos dominios cinematographicos de Tom Mix, acha-se o "Acampamento", um logar tão interessante quanto o "Rancho", o campo de acção de Buck Jones, o heroe das grandes campinas.

Como ao «Rancho», chega-se ao «Acampamento» atravessando a secção de Westwood, de Hollywood. E depois de passar por uma serie de ruas constituidas de residencias do typico estylo californiano, o visitante, com o simples atravessar da cancella do Acampamento, depara com os mais lindo e pittoresco scenario.

Uma casa de telhado escarlate, baixo e amplo, nos traz á mente a recordação dos antigos colonisadores hespanhoes, aos quaes se deve o desenvolvimento da terra onde está situada presentemente a cidade de Los Angeles. Essa casa, é a moradia do artista, que ahi reside em companhia de sua esposa e de sua filhinha Maxine, de seis annos apenas.

Em seguida a um grupo de casas adjacentes, encontra-se a série de barracões dos vinte e seis cow-boys, que cuidam das cavallariças e estabulos do sitio de Buck Jones.

Como no rancho de Tom Mix ha alli tudo quando é necessario para o preparo dos mais variados films.

Cavalleiro pirata

Continuação da pag. 17.

como infractor da famosa lei da *Prohibition* e voltar com Amy para se casar com ella ante o primeiro sacerdote que quizesse assumir a responsabilidade de similhante attentado contra o bom senso, pois, a fallar a verdade, Pedro não tinha lá cara de dar um bom marido, pacato como era, tanto pelo nome como pelo espirito.

Mas o simplorio do Pedro vendo seu amor em perigo e querendo tirar uma desforra contra o *escovado* que roubára sua namorada, armou-se á ma-

neira de um D. Quixote e sahiu não a romper lanças contra a torre de castellos invisiveis, mas a fazer de detective em tudo quanto se ligava a contrabando de bebidas alcoolicas, na esperança de descobrir Benson. E tanto pesquizou indo de um logar para outro sobre o costado de seu cavallinho "Corisco", que, por fim, descobriu o *Café Dos Astros*, tido e havido como o ponto de reunião de muita gente suspeita.

Sua descoberta viera bem a proposito, pois o tal botequim-restaurant havia sido o logar escolhido pelo habilidoso Benson para sua primeira parada, na fuga com Amy, caminho da villa, onde, segundo dizia teria logar a sagração matrimonial dos dous.

Para felicidade e bom exito da empreza, que Pedro tinha em mãos, achava-se no mesmo restaurant uma moça que era agente-secreta do governo e, conhecendo a palmo a vida passada do contrabandista Benson e vendo-o em companhia de outra moça, com ciume talvez, ou por outra artimanha qualquer, tratou de alterar a ordem entre os presentes afim de ter um pretexto para effectuar a prisão de Benson.

Este, porem, aproveitando-se da confusão estabelecida, foi dando ás de Villa Diogo, levando a linda aldeã, não sem que a moça começasse já a desconfiar do homem, que era o seu aventureiro namorado.

Ao estourar da refrega, Pedro "Pacato" foi-se pondo ao largo, para não se vêr encerrado numa casa cercada pela policia. Ao descobrir, entretanto, que o sujeito a quem buscava havia conseguido fugir não trepidou o desengonçado herôe e ferrando as esporas nas ilhargas de seu cavalinho, pôz-se no encalço do fugitivo.

Depois de muitas investidas, de muitas precauções para não ser apanhado desprevenido, tão arriscada era a empreza em que se achava, conseguiu Pedro acercar-se do esconderijo dos contrabandistas. Nesse mesmo instante, os agentes do governo, que andavam havia já algum tempo seguindo o rastro dos inimigos da lei, cahiram de chofre sobre o bando, prendendo a uns e pondo outros em debandada. O proprio Benson, chefe da quadrilha, posto sob guarda viu-se burlado em seus intuitos aventureiros, como em sua cartada de amor, pois a linda Amy, agora já conhecedora da vida por elle adoptada, dispunha-se a abandonal-o e voltar para casa de sua familia.

Entretanto, na confusão estabelecida pela chegada do reforço pedido pelos agentes do governo, chega ao local o velho Jim "Agua-Forte" que seguiu o filho por sobre trancos e barrancos não para o ajudar em suas providencias contra o raptor de sua namorada, mas porque o rapaz, sem saber, havia trazido comsigo, esquecido na bolsa de sua sella, a unica provisão de whisky, que restava ao inveterado devoto de Baccho.

O grande exito do apalermado Pedro havia sido mera obra do acaso, mas os agentes, que nada disso sabiam, julgaram-o um verdadeiro herôe, dedicado por si mesmo á manutenção da lei, offerecendo-lhe o capitão dos guardas uma bôa gratificação pelo auxilio prestado, assim como um emprego de fiscal prohibicionista da zona.

Escusado é dizer que a linda Amy, arrependida de sua grande ingratidão para com o rapaz e envergonhada mesmo de haver dado credito ás "fallas" amorosas do aventureiro cahiu em seus braços repetindo entre chorosa e alegre:

— Pedro, meu Pedro!

A esposa do "Jazz"

(Continuação da pag. 12)

Richard prometteu estudar o conselho de sua mulherzinha.

A' noite, estava marcada uma festa, a estréa do navio "Champion" o tal da construcção "bluffada" e todos aquelles apaixonados pelo jazz se encontraram a bordo.

Gloria e seus amigos lá se achavam e logo o barco se poz ao largo. Estava Alec certo de que nunca o navio sahiria dos estaleiros, segundo lhe promettera o constructor, de modo que foi com o desespero na alma que elle leu nos jornaes a noticia de sua partida.

Corre com Richard a ver se evitava um sinistro. A bordo ja tudo numa animação formidavel.

Gloria porem começava a sentir certa repugnancia por tudo aquillo.

Estava escripto, porem, que o desastre viria a ter logar e quando Alec e Richard chegam com a lancha de soccorro viram que já era tarde. Um raio de alegria, porem, surgiu: Gloria estava salva, reconheceu seu erro e nunca mais pensou em sacrificar os escrupulos de seu marido á ancia de luxo.

O Official 444

(*Continuação da pag. 10*)

3.° EPISODIO — NO LAÇO DA QUADRILHA

A perseguição da policia á quadrilha do Rã continuou cada vez mais acirrada. D'essa quadrilha fazia parte uma mulher, que, por sua maldade, era conhecida pelo nome de Abutre.

Fôra ella quem aprisionára de novo a enfermeira.

Pelo seu lado, nessa perseguição, o official 444, tio Bob, fazia prodigios e chegando mesmo, em certa hora, a enganar a propria policia. E' que elle tomára a forma do Rã, a quem havia deitado as mãos e todos suppuzeram que era do Rã mesmo que se tratava. Mas o Rã foi solto por um dos seus asseclas. Elle tinha innumeraveis auxiliares e todos dedicados. E tudo voltou á mesma.

Quando mais accesa corria a luta entre a policia e os bandidos, um facto novo veiu prender a attenção da enfermeira Gloria Grey para o Dr. Blakley.

Desconfiando d'elle, ella se aventurára a ir até seu consultorio. Alli, o chimico, que outra cousa não queria senão tel-a nas mãos declarou-lhe:

— Veiu espionar-me, não é assim? Pois vais saber quem sou.

E, com ar terrivel, continuou:

— Veja meu poder.

Bateu palmas. De todas as portas surgiram logo bandidos promptos a executar qualquer ordem sua.

O Dr. Blakley fel-os retirar e, em seguida, disse:

— Possuo o unico haverlite que foi fabricado. Roubei-o ao Sr. Haverley, no dia do incendio e vai ver o que se póde fazer com esse terrivel invento.

O producto tinha sido inventado para o bem, mas, como se prestava tambem para o mal Blackley, alma perversa, procurava utilisal-o assim. O Haverlite fazia com que as pessôas que o usassem se tornassem más.

Blakley ia tornar má a meiga enfermeira.

(*Continúa no proximo numero*)

SENHORA:

Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços, etc? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto, de invento norte-americano — DEPILINA SARAH — pois assegurar-vos-na completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha DEPILINA SARAH extrae os cabellos com as raizes. Póde-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dôr; qualquer criança pode usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Depositarios Antonio A. Perpetuo & C., Rua AugustoSevero 74 (Praia da Lapa) Rio de Janeiro. Tel. C. 2096 Caixa Postal, 1122 (Qualquer informação de sigillo que necessitardes, podeis pedir a Mme. E. Harris, por carta ao nosso cuidado). — Um tubo 20$000. Pelo correio 21$000.

ROSITO

O MELHOR AZEITE DO MUNDO !!!

E' purissimo, saboroso e de legitima oliveira italiana.

MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO

Encontra-se em todas as bôas casas.

REPRESENTANTES:

CAPPUCCINI & Cia.

Rio de Janeiro —:— Rua da Conceição, 16.

TELEPHONE NORTE 3347.

A pobre moça cahira nas mãos de Hogan e seu bando.

Tentaculos de aço

(*Continuação da pag. 13*)

de um mandado judicial, Hogan ia proceder ao sequestro dos bens da instituição, fazendo-a definitivamente desapparecer.

Pago o que era devido graças ao capital que o velho trazia o patife sahe desapontado, disposto, no emtanto, a engendrar novos planos para levar Bell á ruina.

Restabelecida a situação na empreza, Brown é encarregado de dirigir os trabalhos de extensão de linhas telephonicas para a pequena cidade de Mac Keysport e para isso deveria partir na manhã seguinte. Antes de o fazer elle pede a miss Gloria que lhe dê a ventura de ligar seus destinos, pelos laços do matrimonio. Responde-lhe ella que a resposta só lhe poderia ser dada pessoalmente e não pelo telephone.

Brown sahe immediatamente; mas emquanto elle se dirigia para a casa da creatura amada, a "Rainha do Bowery", a soldo de Hogan, intriga-o com miss Gloria, dizendo-se amante do engenheiro.

A desillusão de Gloria é terrivel, não obstante os protestos do namorado, que lhe supplicava não acreditar na infamia, que lhe era assacada.

No dia seguinte, realisa-se uma conferencia do inventor do telephone. Durante essa conferencia os inimigos de Bell provocam uma desordem e o engenheiro e miss Gloria vêem-se cercados pelos que desejam eliminal-os.

(*Continúa no proximo numero*)

O miseravel Hogan não podia imaginal-a tão perto.

A TEZ DO ROSTO SE TRANSFORMA FACILMENTE, CLARA OU MORENA

(Da Revista "Woman Beautiful")

A cutis clara, pallida ou rosada, estraga-se facilmente muito cedo, porque é muito fina e delicada, diz Lina Cavalieri, uma das mais famosas bellezas contemporaneas. Ao contrario, a cutis morena é mais espessa e, por isso, tende a apresentar um aspecto gorduroso. Tanto para uma como para outra, o melhor remedio consiste no emprego da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") que absorve todos os dias um pouco a pelle gasta da superficie, sem prejudicar em nada a cutis delicada e joven que se encontra por baixo. Como resultado obtem-se collocar em evidencia a nova pelle, com o delicado rosado da primeira juventude, o que equivale rejuvenescer 10 ou 15 annos de edade. A cêra mercolized, que se pode obter em qualquer pharmacia, applica-se como se fosse cold-cream.

Robin Hood

(*Continuação da pag. 25*)

E com uma pedra negra riscou a sombra de Huntington que o sol ainda forte da tarde marcava nitidamente sobre o paredão da torre.

— Guardarei aqui tua imagem — murmurou ella docemente.

Mas já o rei reclamava em altos brados seu cavalleiro predilecto:

Huntington precipita-se. Auxiliado por seu escudeiro enverga sua pesada armadura. Depois volta para junto de lady Marion e entrega-lhe um annel. Ella acceita era symbolo de um compromisso e, para confirmal-o, beija o punho de sua espada.

Então tomando-a pela mão, elle leva-a á presença de Ricardo a quem diz:

— Meu rei, meu senhor e meu amigo. Vosso desejo está satisfeito. Vou para a Terra Santa levando apenas metade de meu coração. A outra metade fica nas mãos de lady Marian.

O rei felicita-o prazeiroso e tendo recommendado a seu fiel escudeiro que vele por sua amada, Huntington parte ao lado do rei.

(*Continúa no proximo numero*)

NÃO é verdade que Viola Dana tenha resolvido abandonar a scena muda. Por conta da "F. B. O." está ensaiando um film de grande montagem intitulado "*Salvation Jane*".

RUBY La Fayette, mais conhecida em Hollywood pelo appellido de "avó do cinema", por contar já 82 annos e por interpretar sempre papeis d'essa indole, encontra-se ás portas da morte, victima de um atropelamento por um automovel.

Vida amorosa de Rudolph Valentino

(*Continuação da pag. 14*)

Descobriu, principalmente, o "Grill-Room" do "Plazza", os cabarets de "Greenwick" a elegancia *yankee* das soirées do "Metropolitan Opera", a presteza das "girls "dos "Ziegfields Folies", a inverosimil variedade dos sabores, que pode dispensar a uma garganta a imaginação dos *barmen* de Broadway...

Não limitou a isso seus descobrimentos. Por que em sua passagem pelas salas dos *bars*, o acaso o ligára a jovens ociosos de apparencia refinada mas intellecto rudimentar e cuja preoccupação essencial consistia em perseguir a realização de um *four* de azes ou de um rarissimo *royal flush*...

Já era tempo, na verdade, que o excellente Sr. *Vittorio Pattarga*, voltasse de sua viagem de inspecção ao paiz dos Grandes Lagos e da capital do *Corned Beef*. Sua solicitude pelo filho de seu antigo condiscipulo *Guglielmi* foi immediata: aconselhou Rodolfo a abandonar o bedrom sumptuoso do "Ritz" por um modesto mas confortavel quarto mobiliado em uma *street* qualquer dos arredores de "Washingtom Square" e iniciou-o nas possibilidades de viver melhor e mais barato do que nos restaurantes assaltados pela aristocracia endinheirada e doente.

Quanto a uma situação... certamente havia de se arranjar. Que Rodolfo se aperfeiçoasse no inglez e, certamente, havia de lhe obter um emprego compativel com seu diploma de *agriculturist* e os votos da terna D. Valentina, que persistia, por meio de cartas, a vêr o futuro de seu filho na agronomia.

Semanas correrem, assim, na expectativa. Sem duvida, insensilvemente, Rodolfo estendia seus conhecimentos na lingua de Henry Ford e do presidente Roosevelt; começava a fallar pelo nariz muito decentemente e recorria ás inverosimeis abreviações, que attestam, na terra do dollar, que o tempo é dinheiro. Diariamente fazia uma visita ao escriptorio do excellente Sr. Pattarga porem este se achava bastante absorvido com seus proprios negocios para poder procurar activamente um emprego para Rodolfo. Diariamente tambem o emigrante lia os innumeras annuncios dos jornaes. Percorria os *Business Opportunities*... *Wanted, wanted*... "Precisa-se... Precisa-se..."

Ninguem precisava de um *agriculturist*...

Era tempo de abandonar tão insipidas leituras. O panno verde de algum club de Broadway e o *dancing* eram cousas mais divertidas. Rodolfo dedicava-se apaixonadamente á dansa, como a um derivativo. Estava só, terrivelmente só; nem o menor affecto feminino illuminava o scenario de sua nova vida.

Sem duvida, algumas dansarinas de *cabaret* lançavam olhares favoraveis áquelle bello rapaz que tão bem dansava. Alguns *flirts* foram esboçados em torno das mesas dos restaurants modestos onde a fuga rapida de seus dollars o constrangiam a entrar. Mas o pensamento de Rodolfo estava livre...

Livre... Não muito. Uma esperança nelle germinava: encontrar Bettina, reencetar o idyllio interrompido de modo tão cruel, em Veneza...

Certo dia julgou reconhecer a adolescente em uma mulher que passava. Precipitou-se, esboçou um gesto de approximação... Foi o bastante para ser presenteado com um olhar feroz da desconhecida e fitado com olhar pouco tranquillisador por um *policeman* nada inclinado a tolerar taes liberdades tão justamente admittidas sobre outra qualquer terra. A menos que já lhe tenha sido apresentado, um homem não dirige a palavra a uma *mistress*, na terra de Tio Sam.

Esse incidente reforçou o desejo de Rodolfo de encontrar sua terna amiguinha... Mas, naquelle mar humano, que desfila diariamente pelas ruas de New York, como descobril-a.

Certo dia — oh, milagre! — no pé de uma columna do *New York World*, um pequenino annuncio deteve seu olhar. Precisavam de um horticultor... Era um riquissimo Sr. Cornelius Bliss, que desejava descobrir um homem capaz de gerir sua propriedade campestre de Westbury e de nella preparar um jardim á italiana...

Rodolfo jurou pela Madonna que esse Sr. Cornelius Bliss era, na verdade, a Providencia personificada, por que suas algibeiras estavam singularmente magras.

Munido de seu diploma genovez e de uma ou duas cartas de recommendação, R. Guglielmi se apresentou, agradou e foi acceito. Era; de agora em diante intendente-architecto"...

Não se sahiu mal nessas funcções; desenhava planos das pergolas e terraços com o instincto artistico de sua raça, tendo o apoio encorajador do opulento Sr. Bliss... Mas — uma unica vez a graça de Rodolfo não seduziu uma mulher. Mrs. Cornelius voltando da Europa e sabendo que seus terrenos de Long Island iam se transformar em um parque similhante aos admiraveis jardins romanos ou da Liguria sentiu seu patriotismo irritado e exigiu um terreno de golf.

(*Continúa no proximo numero*)

EU SEI TUDO

A mais luxuosa,
a mais minuciosa
e a mais perfeita

Revista das Revistas

na America
do Sul.

GESSY

NÃO USAL-O É MALTRATAR A PELLE

8

LOTERIA FEDERAL

SABBADO 12 de Fevereiro de 1927

100:000$000

POR 8$000 em decimos.

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida á vista do publico nesta Capital.
CAPITAL 3.000 contos e DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro.
PREDIO proprio — Rua 1.º de Março 110 e Visconde Itaborahy 67. Extracções diarias ás 2 1|2 e ás 3 horas aos Sabbados.

PEDIDOS DE BILHETES acompanhados de mais 900 réis para o porte.

Sabonete Lady

ULTRA PERFUMADO

SUPERIOR AOS ESTRANGEIROS

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS NA

PERFUMARIA LOPES Á

PRAÇA TIRADENTES, 34, 36 E 38 — R. URUGUAYNA, 44

Para dar brilho e rosar as unhas **ESMALTE ORIENTAL**

Para o cabello

Um preparado maravilhoso

A loção "BELLA COR" é de effeitos rapidos e maravilhosos contra a caspa, calvicie, queda do cabello, molestias do couro cabelludo etc. Tem a grande vantagem de não ser tintura e dar aos cabellos brancos ou grisalhos sua côr natural primitiva, lentamente, sem queimar ou prejudicar o couro cabelludo. Com 4 applicações: desapparecem as caspas. Com 6 applicações: faz brotar novos cabellos. Com 8 applicações: os cabellos brancos vão ganhando vida nova e sua côr natural primitiva. "BELLA COR" é suavemente perfumada e deve ser usada por todas as pessoas em todas as edades. Publicaremos brevemente attestados de 468 medicos que usaram e attestaram as suas excellentes qualidades. Cuidado com as imitações; exijam sempre "BELLA COR".

Vende-se nas pharmacias, barbeiros, perfumarias, drogarias etc.

Não encontrando na sua localidade mande-nos este coupon:

Sr. FELIX GENTILE
RUA MARIA JOAQUINA, 18 — S. PAULO

Junto remetto um vale postal de 8$000 *para um vidro de loção "BELLA COR"*

Nome..
Logar...................*Rua*...................*N.º*.....
Estado..

Para um pedido de 3 vidros remetta sómente 21$000.

BIOTONICO FONTOURA

FORTIFICANTE EFFICAZ

PARA

HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades medicas em virtude do valor de sua formula e da seriedade de sua fabricação, de accordo com a mais rigorosa technica scientifica, sendo o remedio indicado para todos os organismos enfraquecidos que necessitam de um reconstituinte de acção rapida e segura.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

Está á venda o

IS. 25-36

Preço
5$000

O 1.º em nosso idioma: pela tiragem — pelo primor graphico — pela massa de informações que contem — pela variedade de seu texto — pela abundancia e apuro de suas illustrações — pela utilidade de suas informações.

1.500 GRAVURAS

30 PAGINAS A CORES